TENÓRIO FAZ NOVA ADVERTENCIA AOS RESPONSÁVEIS PELO REGIME

O GOLPE AINDA ESTÁ ARMADO!

Bruníni leva nova bofetada

Leia política no Estado da Guanabara na 3.ª Página

ABATEU A ESPÔSA A TIROS

O COMERCIANTE, ENLOUQUECIDO PELO CIÚME, AGREDIU AINDA O CUNHADO E ATIROU-SE PELA JANELA, CAINDO SÔBRE A «MARQUISE» — PRESO POR UM VIGILANTE MUNICIPAL

De drama conjugal que não ... ontem, na manhã de ..., o seu desfecho, em violên-

(Conclui na 2.ª Página)

O criminoso

Irlanda Ventura, quando era socorrida e numa foto recente

SECRETÁRIO DE JÂNIO QUADROS CONFIRMA QUE O EX-PRESIDENTE FOI INFORMADO MINUCIOSAMENTE SÔBRE O MOVIMENTO GOLPISTA PELO GOVERNADOR ALUÍSIO ALVES E PELOS DEPUTADOS TENÓRIO CAVALCANTI E GABRIEL PASSOS — «NÃO DESEJAMOS, POR AMOR À DEMOCRACIA, QUE UM COCHILO DO ATUAL DISPOSITIVO DE SEGURANÇA POSSA PERMITIR UMA NOVA INVESTIDA DA REAÇÃO»

Em entrevista à revista "Manchete", o ex-secretário do sr. Jânio Quadros, sr. José Aparecido, declara que — "O presidente recebeu, pràticamente no correr de todo o govêrno, mas especialmente nas duas semanas finais, advertências graves de amigos e até de adversarios sôbre o andamento da conspiração. O governador Aluísio Alves, os deputados Tenório Cavalcanti e Gabriel Passos foram minuciosos nas informações. O vice-presidente João Goulart transmitiu ao presidente uma ampla analise, fundada nas suas próprias fontes de informação, da articulação de fôrças reacionárias contra o govêrno. O governador Leonel Brizola, por duas vêzes, foi positivo e realista nas comunicações que fêz chegar ao conhecimento do presidente sôbre os preparativos de golpe. Existe muita coisa que o povo só conhecerá com a publicação do "Livro Branco" do govêrno Jânio Quadros. O presidente o prepara".

Agora, volta o líder popular a advertir os responsáveis pelo regime, em seu artigo, publicado na terceira página desta edição: "Não desejamos, por amor à democracia, que um cochilo do atual dispositivo possa ainda permitir uma nova investida da reação".

Salário-mínimo de 18 mil cruzeiros

Marítimos continuam em luta — Passeata dos bancários — Posse da diretoria do sindicato dos rodoviários — Sindicatos rurais — Mesa-redonda dos motoristas (Texto na sétima página.)

Adiada a viagem do ministro Moreira Sales a São Paulo

O ministro Válter Moreira Sales, acedendo a convite da Federação das Indústrias de São Paulo, deliberara ir a capital paulista, no dia 9 vindouro, para alí pronunciar uma conferência sôbre a situação econômico-financeira do País. Entretanto, em vista da impossibilidade de se afastar agora de Bra-

(Conclui na 2.ª Página)

TEMPO VESUVIO

O Principe das Sombrinhas INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, em elevação.
Máxima, 31.1.
Mínima, 19.6.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Na residência da sra. Maria Madalena da Silva e, ainda, na Câmara dos Vereadores, de Barra Mansa

Barra Mansa no seu 129.º aniversário acolheu carinhosamente o candidato popular

Solenidades na Câmara dos Vereadores — Um comício improvisado de Tenório em Vila Nova

Por ocasião dos festejos que assinalaram o 129.º aniversário de fundação da cidade de Barra Mansa, o deputado Tenório Cavalcanti, anteontem, foi recebido entusiàsticamente pela população, como convidado do prefeito local, sr. João Chessi Filho. Em companhia do professor Angelo Raimundo, do sr. Manuel Gomes e de sua comitiva, o parlamentar fluminense percorreu vários pontos do progressista município, sendo recebido na Câmara dos Vereadores pelos senhores Arlindo Lopes Ferreira e Francisco Coelho. Grande multidão, aos gritos de "Tenório!", "Tenório!",

(Conclui na 2.ª Página)

Tenório falando na Câmara dos Vereadores de Barra Mansa e em Vila Nova

DE SEGUNDA A SÁBADO Cr$ 7,00

O traço alegre e irresponsável na tragédia da Guanabara

(Leia coluna de Eloy Dutra, na página 5.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 5 de outubro de 1961 — N.º 2 353

Não foi ao samba nem matou "Pena Branca"

O DEPOIMENTO DE ALMIRO, PORÉM, NÃO CONVENCEU AS AUTORIDADES POLICIAIS QUE PRETENDEM REINQUIRI-LO

Policial, prestando depoimento no escrivão Orlando, o suspeito número um da morte do marginal Ledio Claudino de Sousa, vulgo «Pena Branca», foragido da Penitenciária de Niterói, que, na madrugada do dia 18 de setembro último, foi assassinado no Morro da Cachoeirinha, a tiros de revólver.

NÃO FOI AO SAMBA

Como se sabe, dias após o crime, compareceu à Delegacia do [illegible], a doméstica Zilna Maria dos Santos [illegible] [illegible], horas antes [illegible] palestrando com seu [illegible] do Almiro Barbosa Pereira [illegible], solteiro, 32 anos, Morro da Cachoeirinha [illegible] [illegible]

Almiro, que, na quarta feira [illegible] por ter agredido [illegible] terminou seu depoimento, esclarecendo que, segundo apurou, o revólver de «Pena Branca» disparou acidentalmente matando-o. Suas declarações não convenceram a Polícia pretende reinterrogá-lo.

Política...

(Conclusão da 1ª página)

[illegible]

Será suspensa a quota de carne fresca ao açougue que sonegar carne congelada

Após o encontro realizado, ontem, entre o major Mauricio Cibulares, presidente da COFAP, e o sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato Varejista de Carnes do Estado da Guanabara, foi anunciado que, a partir desta semana, o açougue que receber carne congelada e se negar a fornecê-la à população ao preço de Cr$ 180,00 o quilo, terá sua quota de carne fresca suspensa nos frigoríficos.

Os que se abastecem fora dos frigoríficos só receberão a "guia de trânsito" para aquisição de carne fresca junto aos matadouros, se comprovarem o recebimento de carne congelada.

Nesse sentido, o major Mauricio Cibulares já entrou em contato com a Secretaria de Agricultura da Guanabara, repartição que fornece aquela "guia", sem a qual o açougueiro não pode adquirir carne junto aqueles matadouros.

Férias de 30 dias e abono de Natal para todos os trabalhadores

O presidente da República, ouvido o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, determinou ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, estudos no sentido de conceder a todos os trabalhadores do Brasil, férias de trinta dias e abono de Natal. Para início dos estudos e ouvir sugestões convocou sua excelência todos os líderes sindicais para uma reunião em seu gabinete, em dias da semana próxima.

Entrega de ações nos financiamentos para reequipamento

A MEDIDA, SEGUNDO RECOMENDAÇÃO DA SUMOC, VISA AMPLIAR O NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO CAPITAL DAS EMPRÊSAS

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em reunião realizada em 4.10.61, decidiu recomendar ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que examinem a conveniência [illegible] financiamentos [illegible] [illegible], renovação de [illegible] [illegible] participação societária [illegible] a entrega de ações na forma prevista na Lei n. 2.300 de 23.8.54.

A finalidade da mencionada Lei 2.300 é a de converter o capital de empréstimo em capital de risco e, consequentemente, liberar os recursos dos bancos para outros empréstimos. Além disso, procura a lei aumentar o número de acionistas das emprêsas. Há, pois, a dupla finalidade da realização do maior número de empréstimos nos limites das disponibilidades das instituições de crédito e da democratização do capital das emprêsas, fomentando entre maior número de acionistas.

ABATEU A ESPÔSA A TIROS

(Conclusão da 1ª Página)

ta cena de sangue que levou pânico aos moradores da Rua Aquidabã, no Lins de Vasconcelos, dando a impressão de que se tratava de algum assalto a mão armada, fato que motivou a ida de diversas viaturas da Rp para o local. Por fim, tudo ficou esclarecido. O comerciante José Calim Ramos (41 anos, casado, 37 anos), que se encontrava separado da espôsa, dona Irlanda Ventura Ramos, e viajara para São Paulo a fim de se submeter a tratamento de uma enfermidade dos nervos, regressou ao Rio, rumando para a casa de familiares de Irlanda, na Rua Aquidabã 581, apartamento 205. Fez, como em vêzes anteriores, proposta de reconciliação e foi repelido. Desesperou-se e sacou de seu revólver, fazendo sucessivos disparos. Atingiu Irlanda com 3 balaços, ferindo, ainda, a socos e pontapés, seu cunhado, o estudante Guilhobel Cabral de Sousa Ventura. Foi prêso e recolhido ao xadrez. Irlanda, entre a vida e a morte, encontra-se internada no Hospital Sousa Aguiar.

COMO UM LOUCO

Na Delegacia do 23º Distrito Policial, Guilhobel, que apresentava diversas escoriações pelo corpo, contou que seu cunhado chegara de surprêsa, pela manhã, procurando pela espôsa. Como acontecera em outras oportunidades, mostrou-se desejoso de voltar à companhia de Irlanda. Esta, mais uma vez se recusou a aceitá-lo e foi o que bastou para transtornar José Carlos Calim. Como um louco, decidiu a esbofetear a espôsa. Guilhobel, intervindo, foi agredido também. Em dado momento, sacando de um revólver, Calim fêz três disparos contra Irlanda, atingindo-a na mão esquerda e abdome. Saltou, em seguida, pela janela, caindo na marquise do prédio, onde foi prêso pelo vigilante municipal Darci, comandante da patrulha número [illegible] e encaminhado à Delegacia do Meier. Autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez.

HISTÓRIA DIFERENTE

Enquanto Guilhobel contou sua história, acrescentando que o casal (que tem dois filhos: Paulo Roberto e Sônia Regina, de 7 e 10 anos, respectivamente, que a tudo assistiram) estava separado em face da vida irregular que levava Calim, envolvido, inclusive, em negócios de contrabando, dona Lanira Pereira Ventura, mãe de Irlanda, disse ao comissário de serviço que Calim, há meses, vinha apresentando sintomas de debilidade mental, chegando mesmo a ser internado na Casa de Saúde Doutor Eiras. Ontem, aparecendo de surprêsa na residência, praticou aquêles desatinos. Disse que Calim estivera em tratamento de saúde na capital bandeirante. Enquanto isso, por necessidade, Irlanda passou a trabalhar num escritório comercial na Avenida Rio Branco. Calim soube disso e, contrariado, veio ao Rio. Discutiu acaloradamente com a companheira, terminando por praticar o crime.

Adiada a viagem...

(Conclusão da 1ª Página)

sília e do Rio, o titular da Fazenda telegrafou ao presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, reiterando a sua aquiescência ao convite, mas lamentando ver-se forçado a adiar para data que anunciará oportunamente a realização da conferência.

• Impotência, • doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Incendiou-se o...

(Conclusão da 8ª Página)

va e Arlindo Rodrigues. Para os devidos fins, a Polícia de Nova Iguaçu registrou a ocorrência. Ficaram internados, com lesões graves pelo corpo, Mário Pacheco (trocador do coletivo), Moisés Machado Mota, Maria José Soares, Antônio Silva Neto e Aguilar Soares da Costa. O motorista do ônibus, identificado como Euvaldo Monteiro, empreendeu fuga.

Juiz do feito julga mandado de segurança: afastado Wilson

NITERÓI, 4 — Numa sentença de 3 laudas, da tilografadas, o juiz Geraldo Toledo, dos Feitos da Fazenda, confirmou o impedimento do prefeito Wilson de Oliveira.

A decisão foi proferida no mandado de segurança impetrado pelo advogado José Luís Sa-les, em favor do ex-prefeito. As nulidades arguidas pelo conhecido advogado não fizeram sentir o efeito desejado e o juiz rejeitou-as, face às informações prestadas, no tempo oportuno, pela Câmara dos Vereadores, contra quem fora impetrada a segurança.

O prefeito queria anular a votação do impeachment, porque os vereadores negaram-lhe o direito de defesa, prescrito, para processos criminais, no artigo 141, parágrafo 25 da Constituição Federal. O juiz entende que o preceito constitucional não é necessário no processo de impedimento, votado pelo Legislativo, para apuração de crime de responsabilidade.

Seviciada...

(Conclusão da 3ª página)

«CURRA» E ESPANCAMENTO

Na Delegacia de Marechal Hermes foi identificada como Léa dos Santos (preta, solteira, 32 anos, doméstica, residente na Av. Ministro Edgar Romero n. 653, Vila Operária, Madureira). Disse que passava pela Avenida das Bandeiras, quando teve os passos embargados por seis elementos, todos de côr preta. À fôrça, foi levada para um matagal nas proximidades, sendo submetida a tôda sorte de vexames. Por fim, tiraram-lhe a roupa, espancando-a violentamente. Léa perdeu os sentidos e, quando os recobrou, estava sòzinha. Depois de ouvida, foi levada ao Hospital Carlos Chagas, recebendo os cuidados médicos de que necessitava. Autoridades do 26º Distrito Policial entraram em diligências no sentido de identificar os tarados e prendê-los.

Bravos que...

(Conclusão da 8ª Página)

Monzani, proprietária do Canil Westfalen, dona do cão que atende pelo nome de "Blitz" ao Corpo de Bombeiros, fazendo entrega do mascote ao novo comandante dos soldados do fogo, coronel Pedro Pereira Rosa.

[illegible]

Empossado o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho

[illegible]

Econômicos e sociais os problemas da atualidade brasileira

Para breve o início da execução das reformas tributária, educacional e agrária — Consideràvelmente exagerado o perigo comunista no Brasil — Declarações do primeiro-ministro Tancredo Neves, durante um almôço com os correspondentes estrangeiros

BRASÍLIA, 4 (Agência Nacional) — A opinião do Govêrno é que não temos problemas de agitação militar. Os problemas que temos hoje, no Brasil, são econômicos e sociais.

Esta afirmação foi feita ontem no Sítio do Ipê, pelo presidente do Conselho, sr. Tancredo Neves, durante um almôço informal com correspondentes estrangeiros.

Estavam presentes os jornalistas Denny Davis (United Press), Araújo Castro (Associated Press), Jean Jacques Faust (France Presse) e Georges de Carvalho (Time-Life), além dos deputados Almino Afonso e Anelaide Jurema. Da reunião participaram ainda os srs. Edward Baker, diretor de Time-Life International, e Charles Bear, vice-diretor, que ora visitam o Brasil, e que se faziam acompanhar do jornalista Jomênico Lota.

No curso da palestra com o Presidente do Conselho, um dos jornalistas indagou se, em vista dos recentes acontecimentos, algum grupo militar insatisfeito poderia passar das fases dos pronunciamentos políticos para a etapa dos movimentos do tipo da quartelada.

— Não acredito — respondeu o sr. Tancredo Neves. — A opinião do Govêrno é de que não temos problemas de agitação militar. Os problemas que temos hoje, no Brasil, são econômicos e sociais.

— O Governo não descurará da solução no trato dêsses problemas. Em nosso programa, recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados, deixamos bem claro que precisaremos cuidar das reformas necessárias à solução dos mais graves dentre êsses. Estamos na fase de estruturação do parlamentarismo brasileiro e em pouco tempo pediremos ao Congresso delegação de podêres para resolver alguns dêsses casos. Não vamos pedir uma delegação de podêres generalizada, que o Congresso certamente não daria. Mas acreditamos que os parlamentares não se negarão a dar os instrumentos de que necessitamos para as reformas mais urgentes.

REFORMAS

— No programa de govêrno abordamos várias reformas — prosseguiu — mas está claro que umas são mais urgentes que as outras. Começaremos atacando a reforma tributária, a reforma educacional e a reforma agrária, que nos parecem as mais prementes. Esperamos que estas estejam em andamento ainda êste ano e que em 1962 o povo já possa verificar bem êste trabalho. De qualquer forma, a nossa impressão é que atingimos um ponto em que não pode protelar mais. Sem estas reformas, o Brasil ficará sob a ameaça cada vez mais grave de uma séria crise que poderia levar o País ao caos.

O "JANISMO"

A outra pergunta, respondeu o sr. Tancredo Neves:

— O "janismo" não é, em si, um problema. Só o será se não forem resolvidos os problemas de base sôbre o qual êle se apoia. Se falharmos, o "janismo" crescerá e poderá, então, ser um problema. De qualquer forma, não se pode subestimá-lo. Trata-se de uma fôrça política das mais sérias.

O COMUNISMO

O sr. Tancredo Neves informou aos correspondentes estrangeiros que não acredita que o Partido Comunista consiga legalização no Brasil. Disse que o perigo comunista não é subestimado pelo Govêrno, mas que êle tem sido consideràvelmente exagerado, em certos círculos. De qualquer modo, as autoridades estão atentas para que não paire a menor dúvida sôbre a vocação democrática do Govêrno, que reflete apenas a vontade popular.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

Sôbre o programa Aliança para o Progresso e os resultados da conferência de Punta del Este, disse o sr. Tancredo Neves:

— A concretização dos planos da Aliança Para o Progresso é um dos pontos principais do nosso Govêrno. Afinal, o Brasil é corresponsável pelo programa, que partiu da nossa Operação Pan-Americana. O Govêrno está organizando para que os fundos assegurados em Punta del Este tenham uma destinação produtiva e seus resultados correspondam aos anseios dos brasileiros.

PROBLEMAS DO NORDESTE

— O Brasil, é claro, tem problemas graves a resolver. Há dificuldades a serem vencidas até o fim do Govêrno atual, mas não consideramos estas dificuldades insuperáveis. Em alguns pontos, como no Nordeste, os problemas se aproximaram muito da esfera explosiva. Para resolvê-lo, contamos com o esfôrço de todos os brasileiros e a cooperação de nossos amigos mais ricos e mais organizados.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, [illegible] de Senhoras (médica), Homens e Crianças, [illegible] tamento de úlceras sem operação [illegible] pernas, Banho de Luz, Operações de [illegible] Ouvidos e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA, 28 — COPACABANA — [illegible]

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular [illegible]

Queimando favelas e plantando cidade

FLUMINENSES!

TENÓRIO

É O POVO NO GOVÊRNO

Esquina do imprevisto

Milton de Moraes Emery

«PÁGINA 2»

Assinamos desde janeiro do corrente ano uma coluna em nosso vibrante diário. Levava o título "Página 2". Antes sob o pseudônimo Roberto Abramo. A "Página" variou de número. Foi do 2 ao 6 até sair como "Indeterminada". A bondade do nosso Santa Cruz é infinita. Exige-lhe sacrifícios para servir. Agora o título da coluna passa a ser "*Esquina do Imprevisto*". Antes saía uma vez por semana. Agora tantas vezes quanto possível. Limitávamo-nos à crônica literária. Não desprezando esta, nos nos lançaremos também aos comentários de ordem geral. Um acontecimento de grande importância nos levou a essa resolução: a crise por que acabamos de passar. Sua tendência é agravar-se. Não somos alarmistas. Tentencia não quer dizer fatalidade. A crise pode ser vencida. Tudo depende de estarmos alerta. A vitória nunca pertence aos que fecham os olhos à verdade.

* * *

NEUTROS NÃO ALINHADOS

Um correspondente do "Estadão" diz, na edição de 29 do corrente, que "os Estados Unidos estão-se tornando cada vez mais descontentes com as nações neutras e estão acelerando a reelaboração de sua política com relação a elas.

A impaciência de Washington cresceu *bruscamente* nos últimos dias, pois as nações não alinhadas não foram capazes, na ONU, de demonstrar uma atitude firme indicando um secretário-geral interino.

Isso levou as autoridades norte-americanas a advertir, por canais não oficiais, as nações neutras de que estavam seguindo uma orientação suicida no que concerne aos Estados Unidos. Houve várias reuniões privadas, em que altas autoridades norte-americanas insinuaram claramente a suspensão de ajuda exterior a alguns dos neutros, e a muito menor importância que seria dada à sua opinião na fixação da política dos Estados Unidos".

Mais adiante:

"No momento, uma série de projetos de ajuda exterior estão pendentes e muitos até foram engavetados, devido à atitude impaciente de Washington em relação aos não alinhados. A grande barragem sôbre o rio Volta, em Gana, por exemplo, interessa agora aos Estados Unidos muito menos do que há algumas semanas. A ajuda à Iugoslávia, também tem uma prioridade muito menor do que há algum tempo".

Ainda:

"O Departamento de Estado ficou especialmente irritado com um discurso pronunciado na ONU pelo ministro das Relações Exteriores de Gana, Ako Adjei, que declarou que a assistência técnica era outra espécie de colonialismo".

"Esta nova modalidade de assistência técnica poderia ser usada para explorar os Estados recém-independentes da África, de maneira mais sutil e devastadora do que o próprio mecanismo do colonialismo", afirmou êle. "Êste é o mal e o novo perigo de que os Estados da África devem guardar-se, se quisermos manter nossa soberania, nossa independência e nossa liberdade de ação".

Como vemos, o correspondente de "O Estado de São Paulo" — Knowlton Nash — não esconde que a intenção dos Estados Unidos é forçar com suas "ajudas técnicas", a formação de Estados títeres, Estados alinhados com a política norte-americana. Estados não alinhados não há por que lhes interessar. Lemos acima que "altas autoridades norte-americanas insinuaram claramente a suspensão de ajuda exterior", caso os neutros não lhes obedeçam.

Preferimos ficar com o ministro de Gana, quando diz que a assistência técnica, dentro dos moldes norte-americanos, não significa outra coisa e não ser exploração do mais fraco pelo mais forte.

* * *

Leitor: a independência do Brasil depende do conhecimento de nossas necessidades e da luta consciente pela conquista de nosso direitos. As diferenças partidárias desaparecem quando se trata da defesa de nosso País. A luta pela garantia de nossa Constituição Federal é um exemplo da força popular. Líderes como Tenório Cavalcanti, Leonel Brizola, Eloi Dutra e outros, devem merecer apoio entusiástico e decidido. Defendem uma causa justa.

Barra Mansa no seu 129º...

(Conclusão da 1ª Página)

aplaudiu calorosamente o futuro governador fluminense, numa demonstração de carinho e simpatia.

Tenório foi saudado por inúmeros oradores, entre os quais o prefeito de Resende, sr. Augusto de Carvalho; o deputado estadual Bernardo Benfeito; o juiz de direito da comarca de São Gonçalo, doutor Eneias Cota; a poetisa Lacir Schetino; presidente da Câmara Municipal, sr. Cícero Cambraia e sr. Gabazo Pini, cônsul da Itália no Brasil, que recebeu das mãos do prefeito Cilieri Filho as chaves da cidade.

Usando da palavra, o candidato popular ao govêrno do Estado do Rio agradeceu o convite do prefeito, tendo também palavras de elogio para com o vereador Cícero Cambraia, a poetisa Lacir Schetino e os demais presentes.

Ao povo se dirigiu com palavras animadoras, exaltando o seu [illegible] ordeiro, a sua capacidade de trabalho, alicerces da grandeza de Barra Mansa.

EM VILA NOVA

Terminada a recepção na Câmara Municipal, Tenório seguiu para o subúrbio de Vila Nova a convite do vereador Francisco Coelho (PR local). Do palanque armado no parque de diversões Olivia, pedido pelo popular Zenon, falou a mais de três mil pessoas, parabenizando-as pelo aniversário de fundação de Barra Mansa. Ainda em Vila Nova, visitou a sra. Maria Madalena da Silva, figura de prestígio no local, de quem recebeu inteiro apoio na sua luta pela redenção do Estado do Rio na marcha vitoriosa para o Ingá.

COMÍCIO IMPROVISADO

De regresso ao centro da cidade, Tenório parou com sua comitiva num bar da principal artéria e ali, dentro de poucos minutos, grande massa popular se concentrava, ouvindo o líder po-

[illegible]

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

9 - 1 - 5 - 3 - 6

Escreveram no POSTE

DIA

1957-15	1985-22
2285-22	133- 9
1713- 4	326- 7
0193-24	8- 7
CONST.	NIT.
4599-25	8053-11
8538-10	1705- 2
4229- 8	0105- 2
5028- 7	9281- 9
2291-24	930- 23

e coisa e tal...

A COFAP, O FUNCIONALISMO E O CIBULARES

A história é por demais longa para ser contada na íntegra. Vamos resumi-la: desde julho de 1960, quando foi aprovada a Lei de Reclassificação do funcionalismo federal, das entidades autárquicas e paraestatais, vêm os funcionários da Comissão Federal de Abastecimento e Preços lutando com unhas e dentes pelo seu reenquadramento, resultando, porém, até agora, infrutíferos todos os esforços.

Inúmeros e profundos estudos foram elaborados, mas de concreto nada existe ainda. Os servidores da autarquia, em desespêro de causa, com os orçamentos domésticos cada vez mais onerados pelo órgão a que prestam serviços (em casa de ferreiro, espêto de pau), já apelaram para o chefe do gabinete do presidente da entidade, já se valeram do próprio presidente, já bateram às portas do Executivo, já pediram a proteção do Legislativo, recorreram ao Judiciário, tudo sem resultado algum.

Ao que consta, agora estão lançando um desesperado apêlo ao Senhor do Bonfim. Se o quadro sair, pretendem organizar uma excursão à Bahia, onde deporão aos pés do santo metade dos respectivos salários, excluindo-se, naturalmente, a participação do presidente da COFAP, pois, como é óbvio, pouco se lhe dá que o apêlo surta efeito, ou não.

Grandemente preocupado com o tabelamento do jiló, do araçá, do quebra-pedra e do melão-de-são-caetano — únicos produtos que ainda não foram liberados — espera o sr. Cibulares em breve retornar à ativa e, segundo informam, não é candidato a qualquer cargo eletivo. Não precisa, portanto, dos votos dos funcionários que lhe são subordinados. E, como efeito, um raciocínio lógico e que justifica plenamente a omissão do major.

Enquanto deita falação nos jornais, a respeito de um grande plano extraído da «Utopia» de Tomás Morus, para o barateamento do custo de vida, sobe a carne, sobe o pão, sobe o leite, sob o arroz, sobe tudo. Na realidade, só o que baixa mesmo é o pau, à sepultura, e espírito, sem falar na «Baixa do Sapateiro».

Por quê o sr. Citubulares não é honesto? Não declara que é impotente para lutar contra os frigoríficos, contra os quabirus, contra os aproveitadores — e não larga definitivamente o osso? O homem, porém, é mañoso: dizem que já está se pegando com Deus e o mundo para continuar ou se eternizar na Comissão Federal de Aumento de Preços.

Fiquemos, assim, todos de pé atrás à espera do desastre. Porque o Cebolares é capaz até de incluir-se entre a família das cebolas, para, desta maneira, justificar a sua permanência no orgão controlador do preço da cebolinha.

Cidade aberta

O Rio [illegible] império do crime. A criminalidade abre as [illegible] sôbre a outrora [illegible]. Nunca se assaltou tanto. Nunca a vida humana [illegible] tão desprestigiada. A Polícia cruza os braços. Deu [illegible] para matar. Não [illegible] ao fogo do [illegible]

A [illegible] do governador [illegible] do governador [illegible] o sr. Lacerda [illegible] a administração [illegible] a conveniência de [illegible]. Ninguém sabe [illegible] mandando na Polícia [illegible] da Polícia interino [illegible] ou o general Sizeno Sarmento, dito se [illegible].

[illegible] a Polícia [illegible]. Não tem meios de ação. Os carros da Rp são velhos calhambeques. Enguiçam na próxima esquina. Não há recursos para as diligências, que deixam de ser efetuadas, a cada instante. E essa situação das duas chefias e mais a ausência de meios para trabalhar, deixa o pessoal do DESP sem elã para prender criminosos. E' a desordem administrativa liquidando o estímulo dos funcionários. E por isso o Rio transformou-se em antro de delinqüentes. Bateu todos os recordes de criminalidade. Os seus próprios recordes, que eram altos, em comparação com outras cidades.

Que fazer? Como combater a epidemia de delinqüência? Que responda o Governador. O sr. Lacerda está com a palavra.

O abono do funcionalismo

O governador teima por todos os meios em manter submetidos à fome os servidores mais humildes do Estado. Nunca se viu tanta má-vontade em atender-se a uma reivindicação justa e necessária. Estão tôdas as classes que vivem de salários, vencimentos e rendas fixas, cuidando de elevar o seu ganho, que os preços das utilidades, nos últimos tempos, dispararam. Aí estão os trabalhadores de salário-mínimo exigindo, e com razão, a revisão dos seus níveis, para fazer face à carestia. Pelo visto, dentro de poucos dias todos êsses níveis sofrerão um acréscimo de 45 por cento. Ora, o abono de emergência que pleiteiam os barnabés estaduais é até irrisório. Cinco mil cruzeiros que não dão sequer para compensar, reunidos, os aumentos do pão, do açúcar, da carne, da luz, do gás, êstes últimos dois iniciativa direta do próprio governador.

Fala-se que Lacerda pretende vetar o projeto que concede o abono, cuja urgência foi aprovada, anteontem pela Assembléia. Assim, êle mais uma vez vai mostrar, de corpo inteiro, o que é. Um inimigo ferrenho das classes menos favorecidas.

Escreve Tenório Cavalcanti

O golpe ainda está armado

NINGUÉM desconhece a fase crítica que atravessa a Nação, ainda não refeita do abalo que sofreram as suas instituições. Focos de agitação remanescem com sérias ameaças à ordem constitucional, e é difícil, a qualquer govêrno, levar a efeito, sem a devida tranqüilidade, uma obra de relevância, a execução de um plano que tenha em vista, enfrentar e resolver os grandes problemas do País.

ASSIM, não apenas o E. da Guanabara, mas tôdas as demais unidades da Federação pagam pelo êrro de um, entre três eleitores cariocas, que sufragou o nome do sr. Carlos Lacerda, há um ano. Levando-se em conta que, dêsse seu eleitorado, a esmagadora maioria votou com êle por ser janista, em face dos acontecimentos recentes apenas uma minoria ainda lhe empresta apoio.

DEMOS, de barato, que todo governante, no início de sua administração sofre grande desgaste, que só é recuperado ao têrmo do período. Não é o caso do sr. Carlos Lacerda, uma vez que sua impopularidade é menos pela péssima administração que faz do que em razão da posição que assumiu de defensor de tôda espécie de ação, visando ao esmagamento do regime democrático.

TEMOS acompanhado, através dos jornais, o trabalho da Comissão Parlamentar que analisa o pedido de «impeachment» do governador da Guanabara. Os depoimentos se sucedem, feitos por pessoas das mais diversas classes sociais: jornalistas, líderes sindicais, oficiais da Polícia Militar. De todos êsses depoimentos ressalta, mais claro do que água, quanto se empenhou o governador, durante a crise, lançando mão da violência, para transformar a mais culta e civilizada cidade do Brasil, no quartel-general da reação.

SOB tal aspecto, é que se precisa fique registrado com tôdas as letras a bravura do povo carioca, a sua unidade na defesa do regime democrático. Sua Imprensa, seu operariado, seus estudantes, seus oficiais da Polícia Militar, a sua Assembléia, tôdas as classes, enfim, souberam resistir ao esquema golpista, cujos planos, aqui, incluíam até o terrorismo, pois havia ordens de se assassinarem oficiais-generais que se opunham à implantação de uma ditadura militar, tão da simpatia do sr. Carlos Lacerda, vivamente empenhado em assegurar os privilégios dos trustes estrangeiros, no País.

A QUE conclusões chegará a Assembléia, ao apreciar soberanamente todos êsses fatos que, desapaixonada e pacientemente, a Comissão do «Impeachment» vai coletando? E o Govêrno Federal, especialmente os ministros militares, a quem incumbe a preservação da ordem, que medidas está tomando para frear a ação perniciosa à segurança do regime já que, estimulado pelo sr. Carlos Lacerda, a camarilha golpista parece andar de orelha em pé?

TEMOS autoridade para assim falar, porque nos dias que antecederam à renúncia do sr. Jânio Quadros, comunicamos-lhe ter ciência de que se armava um esquema para depô-lo. Infelizmente, êle não pôde, advertido, mais nada fazer, isolado em Brasília. Não desejamos, por amor à democracia, que um cochilo do atual dispositivo de segurança possa permitir uma nova investida da reação.

ronda política

LEMBRETE

Nunca mais, nem nos jornais nem na Assembléia, se ouviram comentários sôbre os exportadores de café. É o caso de se indagar o que é que houve.

Êsses homens devem ao Estado bilhões de cruzeiros que o Supremo Tribunal Federal já decidiu ser lícito à administração cobrá-los. Num dos artigos das Disposições Transitórias da Constituição do Estado, metade dessa importância deverá ser aplicada no desenvolvimento do ensino.

Não temos notícia de que o govêrno já houvesse chamado para se explicar os devedores relapsos. Por que, então, ninguém mais reclama, como dantes, para o sr. Carlos Lacerda cumprir o seu dever?

Longe de nós supor que a Assembléia resolveu acomodar-se, à ali homens que jamais concordariam em recuar na sua posição de defesa da coletividade. Por isso, fazemos daqui, um apêlo para que o assunto volte à baila, nessa hora em que o sr. Carlos Lacerda diz precisar da aprovação urgente de um Código Tributário escorchante, que se prevê provocar um aumento imoderado no custo-de-vida.

Prêto no branco

O deputado Miguel Bauri, do PSD do Maranhão, pagou para ver, como se diz na gíria do baralho. Considerando como séria a denúncia do almirante Sílvio Heck, ex-ministro da Marinha, segundo a qual os comunistas estariam armazenando armas, para deflagrar a guerra civil e destruir, assim, as instituições democráticas, aquêle parlamentar encaminhou à Mesa pedido de informações a respeito. Quer saber onde estão as armas, para que elas sejam apreendidas. Deseja o deputado, igualmente, a prisão dos agitadores ligados à conspiração denunciada pelo almirante.

O assunto é mesmo sério. Sério, se o almirante falou sério. Sério, ainda mais, se não falou. Se quis, apenas, comover o País, lançar um grito de desordem.

Custa crer que um almirante, que foi ministro, seja capaz de inventar coisas tão graves. E daí o pedido de informações do deputado pessedista. Alguma coisa deve ser apurada. Uma denúncia daquela gravidade é que não pode ficar no silêncio. Ou ecoar sem resposta.

O almirante terá assim oportunidade de ver as suas atitudes respeitadas ou não. Onde estão as armas? Tôda a Nação espera a verdade.

Câmbio-de-custo

A iniciativa de alguns deputados no sentido do restabelecimento do câmbio-de-custo encontrou a reação da Imprensa conservadora, dos economistas clássicos e, como não poderia deixar de ser, dos latifundiários e grupos ligados ao capital estrangeiro. Não é de agora que tôda essa gente luta pelo câmbio-livre e, conseguido no govêrno Jânio Quadros, definitivamente não iria concordar com o que chamam de retrocesso.

Mas é bom que se tenha em mente que o contrôle do sistema cambial pelo Govêrno não foi exclusivamente nosso. Muitos outros povos, para orientar melhor o seu desenvolvimento, têm usado dêste recurso. É duvidoso que o Brasil mesmo alcançasse o estágio de industrialização que se regista hoje, sem o contrôle oficial do câmbio, permitindo facilidades às indústrias que aqui se instalassem, consideradas de alta relevância.

O estranho, em tudo isso é que o Nordeste, tão carente de indústrias, com a abolição do câmbio-de-custo, viu os planos da SUDENE, nesse setor, desarticulados. Até hoje não se encontrou uma solução para o caso, o que prova também ter seus defeitos a chamada "verdade cambial".

POLÍTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Polícia Militar repeliu o dispositivo golpista

SUSTADA À ÚLTIMA HORA A NOMEAÇÃO DE SIZENO PARA COMANDAR A BRAVA CORPORAÇÃO — BRUNÍNI: SACO DE PANCADA

A indicação do general Sizeno Sarmento para dirigir a Polícia Militar, com a finalidade de prender os oficiais que depuseram na Comissão Parlamentar encarregada de instruir o processo de "impeachment" do governador, resultou num recuo do sr. Carlos Lacerda, que em tempo mediu as conseqüências que poderiam advir para a sua posição já em si de desprestígio.

Noventa e oito por cento da oficialidade não concordou com a indicação do general, percebendo se tratar de uma tentativa de restabelecimento do dispositivo golpista.

O deputado Roland Corbisier, relator da Comissão Parlamentar do "impeachment", logo que foi pôsto a par da situação, se encontrou com vários oficiais, sugerindo-lhes que se mantivessem irredutíveis, mas em calma, até que uma solução fôsse encontrada.

Quando maior era a tenção no seio da oficialidade da PM, veio a notícia do recuo do governador. As 17.30 horas o general Sizeno Sarmento e os demais oficiais do Exército que serviam ao sr. Carlos Lacerda se apresentavam ao ministro da Guerra. Ato contínuo assumia o comando da PM o oficial mais velho da corporação, coronel Darci Fontenele de Castro, enquanto uma ordem do Guanabara era expedida, no sentido de se tirar do "Diário Oficial" a nomeação do general Sizeno para comandante da Polícia Militar.

BRUNINI: SACO DE PANCADA

O incidente ocorrido, ontem, na Assembléia Legislativa, é bem uma amostra do regime que impera no Estado da Guanabara. O govêrno provoca e se apresenta como vítima, conspirando a todo momento e acusando os comunistas. O sr. Raul Brunini tem uma inexplicável dedicação ao sr. Carlos Lacerda, daí justificar todos os seus atos, por mais absurdos que sejam. Fica transfigurado quando ouve críticas ao governador, lançando mão até de violência para calar qualquer um. Foi devido a isto que apanhou mais uma vez, pois na antiga Câmara dos Vereadores passou a ser saco de pancadas. E não se iludam, que continuará a ser exemplado. Ontem, o sr. Amaral Neto, que estava ao seu lado, nenhum gesto de defesa teve em favor do amigo e correligionário.

MANDATO DE DOIS ANOS

O sr. Frota Aguiar, com a responsabilidade de deputado pela UDN com assento na Assembléia Legislativa, acaba de confessar que o certo é ser de dois anos o mandato dos atuais parlamentares do Estado da Guanabara. Considera apesar de ter votado, na Constituinte, pelo mandato de 4 anos, embora a lei 3 752 o fixasse em dois. Veio tarde o seu reconhecimento, e mesmo assim numa ocasião em que se voltava contra uma comissão de que faz parte, dando a perceber ter sido contrariado em qualquer pretensão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Brunini leva nova bofetada

E não foi de luvas de pelica ... —Jornalistas e jornais ameaçados por amigos de Lacerda que se dizem oficiais da Marinha

Outra bofetada levou na cara o sr. Raul Brunini. Desta vez quem o exemplou foi o sr. Gonzaga da Gama Filho, repelindo ofensas à sua dignidade de homem. Depois de apanhar, vendo que diversos colegas haviam se aproximado, acovardado, quis investir novamente, confiado no "deixa disso". Por poucos minutos foi a sessão levantada, voltando logo a tranqüilidade. O sr. Raul Brunini, quando críticas são feitas ao seu ídolo (Carlos Lacerda), perde a noção de tudo, provocando confusões em que sempre sai perdendo. Muitas bofetadas ainda receberá, pelo visto...

PREVENIR É UMA OBRIGAÇÃO

Tudo surgiu em virtude da denúncia do sr. Gama Filho, de que elementos desclassificados, não acreditando em hipótese alguma serem oficiais da Marinha, haviam telefonado para o jornalista Luís Alberto Bahia, ameaçando-o de espancamento, e informando-lhe da sua disposição de invadir a redação do "Correio da Manhã". Identificou-se um dêles como capitão-de-mar-e-guerra. Com um grupo se reunira na Ilha de Brocoió, resolvendo "exemplar" jornais que vêm atacando o governador Carlos Lacerda. Acentuou o orador ter conhecimento de outras ameaças, devendo-se levar em consideração a existência de pessoas capazes de levar avante suas intenções, tendo em vista o terror que haviam espalhado durante a última crise política. Achava que o govêrno estava na obrigação de reprimir êsse clima, ao invés de dar-lhe, disfarçadamente, seu apoio.

FEZ POR MERECER

Afoito, vai à tribuna o sr. Raul Brunini, afirmando que o assunto tratado pelo sr. Gama Filho era pueril, sem importância, admirando-se de sua leviandade, porquanto quem quiser pode usar de telefone à vontade. Disse mais que êle voltara mudado de Brasília com outras atitudes, mas que devia tratar de coisas sérias e não de bobagens, prejudicando o conceito da Assembléia. Note-se que o sr. Gama Filho falou em têrmos altos, como uma advertência aos responsáveis pela ordem, sem citação de nomes. Daí estranhar o destempêro do ex-líder da maioria, e, brincando, retrucou: "Diga casa da banha". Intempestivamente respondeu-lhe o sr. Brunini: "Você precisa é ser homem". Teve então como resposta uma sonora bofetada. E se mais não levou foi devido à intervenção dos presentes.

ORÇAMENTO PROVOCA RENÚNCIA

Denunciou o sr. Frota Aguiar que a verba de subvenções será dividida pela Comissão de Finanças, ficando os componentes do orgão com a metade do crédito, enquanto o restante caberia aos demais deputados. Não podendo concordar com isto, pois considera uma imoralidade, renunciava ao lugar de membro daquela comissão, onde representa a UDN. Assinalou o sistema que era imperado, tachando-o de máquina enferrujada da antiga Câmara dos Vereadores, provocando reação do sr. Silbert Sobrinho, que foi presidente da última Comissão de Finanças naquela instituição. Êste esclareceu que havia adotado o sistema de votação global daquela verba, justamente visando à moralização. Ocupando a tribuna o sr. Hugo Ramos Filho, contrário à concessão ao Executivo da faculdade de distribuir as subvenções, acaba por nada falar, tendo em vista os apartes. Um foi do sr. Gérson Bergher, presidente da Comissão de Finanças, que esclarece a precipitação do sr. Frota Aguiar. Nunca houve intenção de qualquer membro da CF de levar vantagens, sob qualquer pretexto, pois todos assuntos são discutidos amplamente, lamentando a atitude do colega.

OUTROS ASSUNTOS

Promulgou o presidente Lopo Coelho a Lei número 35, que concede pensão de 30 mil cruzeiros à viúva do ex-secretário de Finanças, Luís Albuquerque Maranhão, por não ter o Executivo se manifestado dentro dos dez dias constitucionais. Apelou o sr. Frota Aguiar para as autoridades, de maneira que sejam liberadas as aposentadorias requeridas por cêrca de 1 900 ferroviários. Comentou o sr. Danilo Nunes a alta do custo de vida, a intranqüilidade que reina entre os servidores do Estado lutando por melhores vencimentos; assinalou que se trata de um problema grave, urgindo que seja debatido, mas que não se esqueçam de dar os meios necessários para o pagamento, pois é favorável até ao abono, porquanto não é possível se contemporizar com a matéria. Referiu-se o sr. Átila Nunes aos abusos que estão se verificando nas feiras, onde não há fiscalização alguma, ficando o povo à mercê dos exploradores. Afirmou o sr. Frota Aguiar ser favorável ao mandato de dois anos dos atuais deputados, dando razão à lei do sr. Santiago Dantas, pois assim o povo poderá escolher novos representantes.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

POLÍTICA Nacional

REUNIÃO DO MOVIMENTO POPULAR PRÓ-JÂNIO QUADROS

Para estabelecer uma «linha de ação» norteada pela direção nacional — Adaptação do regime parlamentarista em S. Paulo — Reunião de governadores e dirigentes polít[illegible]

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. José Aparecido de Oliveira, secretário particular do sr. Jânio Quadros, o ex-presidente está perfeitamente ciente do que ocorre no Brasil, através da correspondência de seus amigos e dos informes e relatórios do seu «staff».

Esclareceu ainda o sr. José Aparecido de Oliveira que o sr. Jânio Quadros deverá deixar Londres para empreender viagem à Austrália e Nova Zelândia, por via marítima, a convite da emprêsa que o levou de Santos à capital britânica.

A «LINHA DE AÇÃO» DO MOVIMENTO POPULAR JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Carlos Castilho Cabral, presidente do Movimento Popular Jânio Quadros, informou que irá convocar para êstes dias uma reunião da direção nacional do órgão, a fim de deliberar sôbre vários assuntos quando estabelecerá a «linha de ação» do referido movimento.

ADAPTAÇÃO DO REGIME PARLAMENTARISTA NO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na próxima segunda-feira a Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa do Estado deverá reunir-se para deliberar sôbre o parecer exarado pelo relator encarregado de estudar a adoção do regime parlamentarista ao âmbito estadual.

O relator sustenta, no parecer, em síntese, os seguintes pontos: 1) competir à mesa da Assembléia, de acôrdo com o artigo 137 da Constituição Estadual, apresentar imediatamente emenda a esta para adaptá-la ao sistema parlamentarista; 2) o próximo governador do Estado deverá ser eleito indiretamente; 3) a eleição do próximo chefe do Executivo estadual caberá à atual Assembléia, pois os mandatos dos atuais deputados vão até dia 13 de março, enquanto o mandato do governador expira a 31 de janeiro de 1963.

Dos membros da comissão apenas dois, entre os quais o deputado Antônio Mastrocola, declararam-se contrários à tese sustentada pelo relator.

GOVERNADORES E DIRIGENTES POLÍTICOS SE REUNIRÃO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Governadores de mais de oito Estados da Federação e dirigentes políticos nacionais ultimarão, no decorrer dêste mês, entendimentos, em reunião ampla nos Estados, para fixação das bases do movimento que reúne as fôrças vitoriosas nas eleições presidenciais de outubro de 1960, bem assim aquêles que em São Paulo apoiaram o professor Carvalho Pinto.

Segundo informações colhidas no Palácio dos Campos Elísios, junto a assessôres do governador Carvalho Pinto, êsse movimento de âmbito nacional terá fundamentos econômicos, políticos e administrativos, definidas, comportando também uma clara tomada de posição ideológica.

No campo político o movimento adotará uma posição nova de independência, [illegible] tes acontecimentos que alteraram antigas composições; com relação à administração, terá como finalidade defender o planejamento com método e elevação do nível de vida do povo como fim; no campo econômico advogará firmemente o desenvolvimento como único meio capaz de vencer a miséria, recomendando a intervenção estatal sempre que necessária à correção de vícios ou da [illegible] de [illegible] na economia, a exemplo, aliás, do que fêz o governador paulista no [illegible] da revisão agrária e da [illegible] das [illegible] da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Ao governador Carvalho Pinto caberá [illegible] de outros Estados [illegible] sempre [illegible] convenientes ao País. O professor Carvalho Pinto, ao defender a formação de uma autêntica frente democrática, observa que ela se faz necessária mais para atender ao desenvolvimento econômico do País do que [illegible] para o [illegible] e demagogos.

Recorda-se, a propósito, o recente pronunciamento feito pelo professor Carvalho Pinto, através do rádio e televisão, quando proclamou a necessidade da mudança progressiva da estrutura econômica do País, bem como afirmou que a sorte do regime está na dependência da solução de problemas fundamentais sem tardança e com coragem.

Está sendo objeto de estudo a elaboração do roteiro que orientará o movimento nos seguintes pontos: regularização das remessas de lucros para o exterior; reforma agrária de âmbito nacional; mobilização geral da luta contra a inflação; reforma dos sistemas bancários, estabelecendo uma sadia e realista posição presidencial e sindical.

SENADOR CRIENGER FALA SÔBRE RETÔRNO DE JÂNIO

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — «Não integro movimento algum destinado a facilitar o retôrno do presidente Quadros à vida pública do País» — disse à Imprensa o senador Crieger, referindo-se ao anunciado movimento de retôrno do ex-presidente da República. «Fui, durante quase todo o govêrno de Quadros, seu líder no Senado e sempre estive solidário com as linhas mestras do seu govêrno» — esclareceu o parlamentar gaúcho, acrescentando que «Quadros restabeleceu a autoridade e austeridade na administração, ao mesmo tempo em que sua política econômico-financeira começava a dar os resultados idealizados».

Disse, ainda, o senador Crieger que, até a política externa, embora exagerada nos gestos, mas objetiva nas finalidades estava dando ao País um grande prestígio internacional e carreando para nossa Pátria uma soma considerável e imprescindível de recursos. Depois de dizer que não discutirá a renúncia de Quadros, o representante da ONU na Câmara Alta afirmou que de-

(Conclui na 2ª Página)

Não cumpriu o mandado de segurança

Vai ser punido pelo juiz Alcino Pinto Falcão o presidente do Conselho Regional de Química

Enquadrando o químico Alcides Caldas, presidente do Conselho Regional de Química, nos crimes de desobediência e prevaricação (artigos 330 e 319 do Código Penal), o juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, vai puni-lo nas formas da lei. Baseia-se o magistrado no fato de ter o sr. Alcides Caldas "descumprido um mandato de segurança do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública". O presidente do citado Conselho teve, contra si, uma representação criminal feita pelo químico Primo Del Olio, ao qual se negava entregar a carteira que lhe outorgava responsabilidades técnicas, sem dar quelquer explicação.

Detetives querem os 40%

Alegria de pobre dura pouco. É o que dizem os policiais [illegible] do Estado da Guanabara, [illegible] comentam sôbre os quarenta por cento a que têm direito [illegible] da vida. Depois [illegible] espera, conseguiram, finalmente, receber aquela vantagem que só durou alguns meses, [illegible] apenas. Para os comissários e delegados, porém, foi concedido um abono de 25 por cento [illegible] os mesmos portadores de diplomas de curso superior. [illegible] reportagem, nos contatos [illegible] que tem com [illegible] do Departamento Estadual de Segurança Pública, recebemos [illegible] apelos para que [illegible] tal injustiça, ao mesmo tempo em que endereçam [illegible] ao presidente da República no sentido de que reconsidere a decisão do sr. Jânio Quadros, que sustou o pagamento daquela vantagem.

COMITÊ CENTRAL TENÓRIO CAVALCANTI

Aos fluminenses — ao povo de Niterói

Vamos cerrar fileiras em tôrno de Tenório Cavalcanti. Você operário, você camponês, você dona-de-casa, estão convidados a participar ativamente da grande campanha que levará ao Ingá em 62 a maior fôrça popular do Estado do Rio. Vamos organizar, em suas casas, Comitês Populares que serão a vanguarda do Movimento de Redenção da terra fluminense. Procurem, sem demora, o «Comitê Central Tenório Cavalcanti», a fim de receberem as instrucões necessárias. O quartel general de vocês fica na Rua Visconde do Rio Branco, 463, sobrado, esquina de Rua José Clemente, em frente às Barcas.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (reprise). Rossana Schiafino e Elsa Martinelli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca e Art-Tijuca).

A SENHORA DO MUNDO (reprise). Johanna Von Koczian e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

A MALDIÇÃO DO DEMÔNIO. John Richardson e Barbara Steele. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Politeama e Mauá).

AMOR LIVRE (reprise). Alexandra Stewart e Françoise Brion. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Íris, Ramos, Brasília, Méier, Penha e Guarani).

AMOR NA SOMBRA (reprise). Libertad Lamarque e Enrique Rambal. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Floresta, Coliseu, Méier, Santa Cecília, Irajá, Gloria (Meriti) Vaz Lobo e Canisa).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (reprise). Cantinflas e David Niven. Às 15 — 18 e 21 horas. Livre. (São João e Natal).

A TRAVESSIA DE PARIS. Jean Gabin e Bourvil. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Riviera).

ATAQUE INFERNAL. Robert Barron e Maggie Lawrence. Em programa duplo com **MATAR OU CORRER** (brasileiro, reprise). Oscarito e Grande Otelo. Às 13.10 — 18.10 — 21.10 horas. (Capitólio-Cinelândia).

CONFIDÊNCIAS DE UM ASSASSINO. George Hamilton e Frank Silvera. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Paissandu e Paris-Palace).

COMO FISGAR UM MARIDO (reprise). Debbie Reynolds e Tony Randall. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Paxi).

COMEÇOU COM UM BEIJO (reprise). Mario Lanza e Zsa Zsa Gabor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio Higienópolis).

DUELO AO SOL (reprise). Gregory Peck e Jennifer Jones. Às 10 — 12.25 — 14.50 — 17.15 — 19.40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astoria, Olinda e Mascote).

EUROPA DE NOITE (reprise). Domenico Modugno e Henri Salvador. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida e Cineac).

FORTUNELLA (3a. semana). Giulietta Masina e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (reprise). Elizabeth Taylor e Paul Newman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Bruzman).

MEU ÚLTIMO TANGO (reprise, 2a. semana). Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Roxi e Santa Helena).

NUA NO MUNDO (3a. semana). Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

NUNCA AOS DOMINGOS (reprise, 2a. semana). Melina Mercouri e Jules Dassin. Às 13.30 — 15.15 — 17 — 18.45 — 20.30 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Copacabana, Tijuca e Cachambi).

NA ROTA DAS ESTRÊLAS. Curd Jurgens e Victoria Shaw. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Roxi e América).

O NONO MANDAMENTO (3a. semana). Kirk Douglas e Kim Novak. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian e Eden-Nit).

O INFERNO DE STALINGRADO (2a. semana). Joachim Hansen e Sonja Ziemann. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé).

OS CAMINHOS SECRETOS. Richard Widmark e Sonja Ziemann. Em programa duplo com **O GOLPE** (brasileiro, reprise). Oscarito e Miriam Teresa. Às 13.35 — 16.45 — 19.55 e 21.10 horas. Proibido até 14 anos. (Império).

O GRANDE IMPOSTOR. Tony Curtis e Edmond O'Brien. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Livre. (São Luís e Santa Alice).

OS AMORES DE SALAMBÔ. Jeanne Valerie e Jacques Sernas. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos anos. (Palácio, Miramar, Madri e Melo-Bona).

O MÉDICO E O CHARLATÃO. Vittorio De Sica e Marcello Mastroianni. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana).

PUNIDO PELO PRÓPRIO SANGUE (reprise). Richard Widmark e Donna Reed. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alaska, Leblon, Guanabara, Carioca e Odeon-Nit).

PORGY E BESS. Sidney Poitier e Dorothy Dandridge. Às 13.20 — 16 — 18.40 e 21.20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

SANSÃO E DALILA (reprise, 2a. semana). Victor Mature e Hedy Lamarr. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Flamengo).

SOB DEZ BANDEIRAS (2a. semana). Van Heflin e Charles Laughton. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera e São Pedro).

SPARTACUS. Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 14 — 17.30 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Eskie-Tijuca, Regência e Rosário).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A longa noite de loucuras» (muito bom), «A volta ao mundo em oitenta dias» (muito bom), «Matar ou correr» (sofrível), «Europa de noite» (mau), «Gata em teto de zinco quente» (sofrível), «Meu último tango» (mau), «Nunca aos domingos» (ótimo), «O nono mandamento» (sofrível), «O golpe» (mau), «Sansão e Dalila» (mau) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A maldição do demônio», «Amor livre», «A travessia de Paris», «Confidências de um assassino», «Duelo ao sol», «Fortunella», «Na rota das estrêlas», «O inferno de Stalingrado», «O grande impostor», «O médico e o charlatão», «Porgy e Bess» e «Sob dez bandeiras».

O DISCO CLÁSSICO

Fernando Cesar Mergulhão

DOIS ASSUNTOS

AFINAL VEM AÍ a «Deutsche Grammophon Gesellschaft» — Em palestra mantida com o sr. Allan Caçador Vianna, excelente selecionador clássico da «Philips», foi-me revelado que a «DGG» surgirá, entre nós, no suplemento de novembro! Esta aparição, tão ansiosamente aguardada, dar-se-á com cinco ou seis discos! Serão editadas gravações monaurais e as suas correspondentes em estereofonia, quando existentes. A «Philips» dá mais uma demonstração de inteligência e compreensão das peculiaridades de nosso mercado, não querendo impingir, exclusivamente, o sistema dúplice, mania dos apreciadores de efeitos sonoros (na maior parte) e não dos verdadeiros apaixonados da Música! Acresce o fato relevantíssimo aqui, do custo enorme dos aparelhos capacitados à sua perfeita reprodução. Dêste modo e sàbiamente, a «Philips» não ingressará no erradíssimo caminho trilhado, por exemplo, pela «Columbia», com o seu eterno, imutável e já tremendamente saturado repertório de velharias e banalidades, publicadas no Brasil sòmente no sistema dos dois canais. A «Philips», com a ausência inexplicável da «Odeon», domina, absoluta, o mercado do disco clássico! Agora, então, com o acréscimo da «DGG», chamo, mais do que nunca, a atenção dos discófilos esclarecidos para os seus lançamentos! Vale a pena!

A DECEPCIONANTE «CONTINENTAL» — Decididamente, e digo isto com enorme tristeza e desilusão, a «Continental» não possui gabarito humano para lançar gravações de músicas eruditas! As suas últimas representadas, «Discophiles français» — «Kapp» — «Telefunken» — Ducretet-Thomson», estão esquecidas, abandonadas, e relegadas ao desprêzo total, em favor de «Gasolina», «Jorge Goulart», «Vagarezas» e muitos outros mais... Consultei os seus enormes suplementos de outubro, novembro e dezembro. Que encontrei? Um desfile incessante, inesgotável e aflitoso, de nulidades! Nem um disco clássico, numa amostra de mais de 30! É de estarrecer e desanimar a ausência de mentalidade sadia, imperante na «Continental»! Que gente sem horizontes! Que pena! Que lástima!

«HALLELUJA», disco «Telefunken», 45 RPM — A «Continental» dá um pallidíssimo ar da sua presença com êste «extended play»! Consta de quatro números a sua programação: «tochter Zion, freue dich» (marcha e côro do oratório «Judas Maccabaus», de Handel); «Ave Maria» (Bach-Gounod), «Ave Maria» (Schubert) e o côro que dá nome ao disco, «halleluja, halleluja» (do oratório «O Messias», de Handel). As obras são muito belas e contam com uma interpretação boa. Não deixa de ser, no entanto, uma contribuição bem pequena, insignificante mesmo, por parte de quem poderia fazer tanto pela maior riqueza do catálogo brasileiro! Enfim, dos males o menor ... Recomendo êste disco aos que apreciam as lindas e merecidamente famosas peças que contém! Isto quer dizer, muito simplesmente, que o indico a todos!

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR

BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

RESOLVIDO O PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA

Belfort Roxo (RJ) — 200 casas já foram entregues no Parque São Bernardo, e novo grupo está em construção, para venda a Cr$ 6.000,00 por mês. — Quem escolher primeiro se coloca melhor. — À Rua do Carmo, 9 — quinto andar. — Poderão ser feitas as reservas.

Sociais

ANIVERSÁRIO

— Fazem anos, hoje, os srs. Assis Chateaubriand, Antônio Bento, Néstor Medeiros, Max Rosenfeld, Humberto Grande, Abner de Freitas, Ciro dos Anjos, Fernando Seidl.

Música

"Traviata" no República

Hugo Silva

Temos recebido, por vêzes, severas críticas verbais quanto à maneira pela qual sempre nos referimos, nesta coluna, ao Teatro de Opera do Automóvel Clube do Brasil e à pessoa de seu idealizador e patrocinador, sr. Arthur Fomm, dinâmico diretor-social da ACB. Há quem veja em nossas palavras um excesso de elogios, uma plétora de louvores para uma iniciativa boa, sem dúvida, mas sem maior destaque, principalmente sob o ponto de vista artístico. Se alguma dúvida tivéssemos quanto à improcedência de tal crítica, tê-la-íamos perdido na noite de 25 do mês findo, após assistir "La Traviata", de Verdi, no Teatro República, pelo TOACB, com o soprano Dalca Azevedo no personagem-título. Não poderia ser mais auspiciosa a estréia da Temporada Lírica de 1961 do TOACB. Incompreensível é que uma temporada de tantos méritos seja realizada inconveniência de sua má localização sob o ponto de vista de maior facilidade de condução, após o espetáculo, quando o nosso Teatro Municipal aí está às moscas, completamente vazio de espetáculos líricos. Em compensação é êle, o nosso infeliz TM, cedido durante um mês para uma meia dúzia de aventureiros internacionais que aqui aportaram, trazidos talvez por fortes ventos orientais, para nos impingir, abusando do direito de zombar da estupidez humana, como "música" uma autêntica teratologia sonora, um amontoado de guinchos estridentes, de ruídos desagradabilíssimos, de barulhos ensurdecedores. Felizmente tiveram êles a paga merecida. Afora os aplausos chochos e insinceros de meia dúzia de "snobs", candidatos a um alvará de intelectualismo, provocaram em todos os seus ouvintes sentimentos de repulsa, revolta ou, no mínimo, de hilaridade. E é o que êles merecem, como palhaços ridículos que são.

Mas, voltemos ao assunto principal dêste comentário. "La Traviata" foi um grande espetáculo. Como já esperávamos, face nosso conhecimento anterior de suas possibilidades para o belo e difícil papel, Dalca Azevedo foi uma esplêndida "Violeta Valery". Possuidora de um físico exatamente indicado para o papel, como já tivemos ocasião de assinalar nesta coluna, a 10 de janeiro de 1960, de um acentuado temperamento artístico e de uma bela voz, onde se destacam seus primorosos "pianíssimos", Dalca Azevedo, sem nos apresentar um trabalho impecável (o que nem as "antigas profissionais" do TM o conseguem), destacou-se do conjunto e revelou-se, mais uma vez, como uma das melhores "Violetas" da cêna lírica nacional, na hora presente. Houve quem a criticasse por ter "lido" a carta, no IV ato, "de cór e olhando para o público". Não nos parece procedente tal crítica, porquanto "Violeta", já de posse da carta há algum tempo, de tanto lê-la, já a conhecia de cor. Ao contrário, notável foi sua interpretação cênica no IV ato, não só no "Addio del Passato" lesado, como sói acontecer mas também em suas últimas palavras "ah! io ritorno a vivere..." interpretação sóbria, mas profundamente convincente, sem os excessos histéricos, tão do gôsto de outras intérpretes. Vocalmente, seu ponto alto foi o excelente agudo final do "Sempre libera", com que encerrou o 1.º ato, arrancando aplausos vibrantes de toda a assistência. Para melhorar ainda mais esta já ótima e natural apresentação física, tornando-a "a mais elegante e bonita "Violeta" que vimos nos últimos tempos em nossos palcos", na opinião abalizada de distinto jornalista, muito concorreram seus belos vestidos, confeccionados pela modista d. Ceci Amarante, e seus artísticos penteados, trabalho do cabeleireiro, sr. Newton Cruz.

No papel de "Alfredo Germont", apresentou-se mais uma vez o tenor gaúcho João Alberto Persson, jovem elemento em evidente ascensão artística. Possuidor de um timbre agradável e um pouco de desejar sob o aspecto cênico, dado um certo acanhamento ainda existente, apesar seu sensível progresso desde sua última apresentação no mesmo papel a 15 de dezembro de 1960, no TM.

O barítono Haroldo Cruz, embora não tivesse apresentado cem por cento de suas possibilidades vocais, que nós já conhecemos bem, foi feliz no velho "Jorge Germont". Os outros participantes, meio-sop. Vera Ivete, sop. Iracema Rêgo Barros, barítonos Valdir Dias e Francisco Cancação, tenores Vitor Prochet e Carl Gustav, baixo Paulo Prochet, a despeito de pequenos senões que desaparecerão naturalmente, muito concorreram para o brilhantismo do espetáculo. Extraordinàriamente notável foi a apresentação do ótimo côro. E é natural que assim o seja, pois é um conjunto coral constituído quase exclusivamente por solistas de valor. E ainda tem a facilidade de estar sob a direção do maestro Roberto Schlaepfer. Outro ponto alto do espetáculo foi a apresentação coreográfica do III ato, com a gentil contribuição das alunas da Escola de Dança do TM, do 6.º e 1.º anos de Aperfeiçoamento, sob a direção da consagrada professôra Madeleine Rosai. E para terminar nossas já longas considerações, nosso abraço de felicitações para os grandes responsáveis pela bela noitada, maestros Mário de Bruno, Salvatore Ruberti e Giovani Taini, tenor Tito Bertini e, principalmente, sr. Arthur Fomm, o nosso "Mecenas". E é justamente ao presidente do TOACB que queremos fazer um apêlo, para encerrar nosso trabalho. O TOACB ainda deve levar outra "Traviata" que deveria ser feita por Nóize Miriam, afastada da atividade artística por motivo de doença. A artista naturalmente indicada é Conceição Areal, que já a interpretam com bastante felicidade no TM, a 15.XII.1960. Mas, Conceição já tem dois primeiros papéis nesta temporada em "La Bohème" e "Madama Butterfly". Porque não entregar a outra "Violeta" para Rachel France, que conhece perfeitamente o papel e cujo registro vocal com êle exatamente se coaduna? Se Rachel não se inscreveu, quando da seleção para a ópera, fê-lo por motivos sentimental e íntimo, muito respeitável. Se alguma dúvida houver sôbre a capacidade de Rachel para o papel, que não seja esta a dificuldade. Submetam-na a uma prova e verão o valor de Rachel. Da parte de Conceição Areal não haverá dificuldade, pelo que ouvimos pessoalmente dos lábios da simpática e inteligente cantora patrícia.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras

R. Assembléia, 73. Telefones: 42-1455 - 16-4293 das 16 às 19 hs.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

DECLARAÇÃO

Foi com preocupação que o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz recebeu a notícia da grave decisão tomada pelo govêrno soviético, de reiniciar as experiências com armas nucleares. A suspensão dessas experiências, a partir de 1958, resultou precisamente de uma generosa iniciativa, unilateral e voluntária, da União Soviética, apoiada entusiàsticamente pela opinião pública mundial. O govêrno soviético, em sua declaração de 31 de agôsto último, proclama, mais uma vez, solenemente, que jamais será o primeiro a utilizar bombas nucleares. O reinício das experiências foi no entanto considerado pela União Soviética como necessidade absoluta para a salvaguarda da sua segurança e para impedir uma nova guerra mundial, em face do agravamento da situação internacional.

A suspensão das experiências com armas nucleares havia sido saudada há três anos por todos os povos como o prelúdio de um acôrdo pela interdição de tais armas, dentro do quadro de um desarmamento geral e controlado. Ao mesmo tempo, entretanto, que os Estados Unidos — país que até hoje realizou o maior número de explosões de armas atômicas e termonucleares de todos os tipos — insistiam na manutenção de experiências subterrâneas, e para elas se preparavam, a França, uma das potências da OTAN, quebrava a trégua nuclear com experiências no Saara. Os exércitos dos países da OTAN e as bases militares nêles situadas, passaram a ser equipados com armas atômicas pelos Estados Unidos. Estabeleceu-se assim um verdadeiro "cêrco nuclear" da União Soviética e dos países socialistas, completado pelos submarinos atômicos norte-americanos equipados com foguetes "Polaris".

Êsse quadro ameaçador foi complementado com o renascimento do militarismo alemão, através da criação do exército da Alemanha Ocidental — a Bundeswehr — sob o comando de antigos generais hitleristas, organização militar revanchista, à qual se pretende dar o caráter de fôrça principal do Pacto do Atlântico Norte e até mesmo entregar armas atômicas.

Em face dessa dramática situação, impõe-se a urgente mobilização de tôdas as fôrças da paz, a fim de que sejam imediatamente realizadas negociações entre as grandes potências, sob a egide da ONU. A assinatura de um tratado de paz com ambos os Estados alemães e a transformação de Berlim Ocidental em "cidade-livre", desmilitarizada e pacífica, constituem, no momento, as medidas decisivas, capazes de desanuviar a situação internacional e abrir caminho ao imediato retôrno à trégua nuclear e ao estabelecimento de um acôrdo de desarmamento geral e controlado, com a proibição final e definitiva das armas nucleares.

O BRASIL, nação tradicionalmente pacífica, e cuja política externa oficial vem sendo encaminhada, nos últimos meses, no sentido de contribuir ativamente para a paz mundial, através de uma posição independente, pode e deve desempenhar papel de grande importância na atual conjuntura internacional. O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, apoia firmemente uma política de reafirmação dos princípios de autodeterminação, anticolonialismo e de solução negociada para os dissídios entre as nações, sejam quais forem suas organizações políticas e sociais, e conclama o povo brasileiro, nesta hora tão grave para toda a humanidade, a manter-se vigilante e atuar vigorosamente na defesa intransigente da paz.

Rio, 25 de setembro de 1961.

Abel Chermont, presidente.

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sito à Avenida Venezuela, 27, 5.º andar, Sala 513, ESTADO DA GUANABARA, TELEFONE 43-6498

EDITAL

Convoca todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 5 do corrente, às 16 e 17 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, com as seguintes ordens do dia.

1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2) Apreciar e discutir os motivos que levaram o conselho da federação a propor a destituição da diretoria da mesma no dia 13-9-61 e homologação do ato em 18-9-61 e eleição da junta governativa.

3) Discutir a intervenção feita na federação pelo ministro do Trabalho, e qual a posição a tomar em defesa das liberdades sindicais pela categoria.

ADEMAR LATRILHA DE SANTANA — 1.º Secretário

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá ter algum prejuízo, se não tiver cuidado. Atenção. H.: 7 — 15 —19; Ns.: 347 — 127.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não seja extravagante. Trate de não esperdiçar suas energias. H.: 6 — 15; Ns.: 973 — 641.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A quadra não é ótima para os amôres, mas é favorável em parte aos negócios bem encaminhados. H.: 11 — 16; Ns.: 231 — 172.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Sua vida está sujeita a altos e baixos, mas seu destino é subir e consolidar a posição. H.: 11 — 19; Ns.: 230 — 561.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Renove seus cálculos econômicos com a experiência e a prática da vida. H.: 7 — 15 — 21; Ns.: 503 — 580.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Estará mais calmo, certo de que terá de cooperar com os outros, a fim de ser por sua vez auxiliado. H.: 3 — 15; Ns.: 398 — 44.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Siga sem receio para a frente, como pessoa consciente de seus deveres sociais e pessoais. H.: 16 — 20; Ns.: 107 — 984.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Excelente para entabular negócios de grande duração. H.: 7 — 13; Ns.: 347 — 322.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A oposição que vier experimentando no seu ambiente, suavizar-se-á com o passar das horas. H.: 3 — 12; Ns.: 385 — 97.

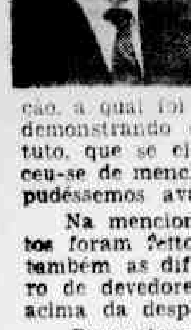
LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Se ainda o preocupam os problemas financeiros, formule hoje um plano equilibrado. H.: 14 — 17, Ns.: 314 — 129.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Terá de continuar a tratar de assuntos de importância, mas adiará algumas das soluções. H.: 7 — 14; Ns.: 485 — 679.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — As demoras e aborrecimentos do início do mês começarão a ser vencidos pelo esfôrço e tolerância. H.: 12 — 22, Ns.: 333 — 463.

EURYPEDES AYRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»



Abordarei hoje o problema dos recursos financeiros do IAPI.

Todos nós sabemos que a Lei Orgânica da Previdência Social, trouxe novos encargos para os institutos, e que muitos dêles até hoje ainda não puderam ser cumpridos, face, conforme o alegado pelos administradores, a falta de recursos.

Quando do reajustamento das aposentadorias e pensões, que de acôrdo com o programa traçado pelo Conselho de administração, deve completar-se neste mês, o citado Conselho, fêz uma publicação, a qual foi enviada à maioria dos dirigentes sindicais, demonstrando o volume, da despesa acarretada ao Instituto, que se elevou a casa dos treze bilhões, mas esqueceu-se de mencionar a receita do mesmo período, para que pudéssemos avaliar, a extenção do prejuízo.

Na mencionada publicação foi que êstes reajustamentos foram feitos com dois anos de atraso, sendo pagas também as diferenças daquele período, e o grande número de devedores, cujos débitos atingem a muitos bilhões acima da despesa demonstrada.

Perguntar-se-á, porque alcançou a tantos bilhões a importância devida aos Institutos? Uma de suas principais causas é o descaso do Departamento de Fiscalização e Jurídico, pois, entra ano e sai ano e as firmas continuam a não pagar o Instituto, sem que nenhuma providência seja tomada contra elas.

Sempre que o Instituto resolve mover alguma ação, já estão decorridos muitos anos, o débito atingido a milhões, e a firma em péssima situação financeira e econômica. Além disso, ainda provoca uma concordata ou falência, voltando a prejudicar o segurado, porque pode até perder seu emprêgo.

Se não ocorresse tal descaso, ou seja, logo no primeiro mês em que a firma não recolhesse aos cofres do Instituto as importâncias devidas, êle movesse ação de cobrança executiva, os débitos dessas emprêsas não se elevariam tanto, o que viria facilitar o seu ressarcimento, sem prejuízo para o Instituto, pois em quase todos os casos atuais de cobrança executiva, o patrimônio das firmas executadas, não chega para cobrir os seus débitos.

Podia acrescentar ainda, algo sôbre êste assunto, porém, farei em outra oportunidade.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho 140 Estácio

Na luta pelo petróleo

Octavio Brandão

O Estado de Alagoas — berço de tantas lutas heróicas — conquistou a prioridade. Tornou-se o centro dos esforços pioneiros do sr. José Bach. Tornou-se, há 45 anos, o berço da luta sistemática pelo nosso petróleo.

Comecei a lutar pelo petróleo brasileiro exatamente em 1916, há 45 anos. Provei, em 1917, a existência de indícios de petróleo em Alagoas. Monteiro Lobato e Oscar Cordeiro, começaram posteriormente, em 1931. O petróleo jorrou no Lobato em 1939. O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo surgiu em 1948. A Petrobrás nasceu em 1953. Aí estão os fatos incontestáveis.

O APOIO. Quero reafirmar o meu apoio incondicional aos bravos patriotas brasileiros que se batem tenazmente pelas nossas riquezas naturais.

Este apoio não é de agora. Vem de [illegible] primeiros momentos.

Nesta luta de enorme significação, é preciso unificar todos os patriotas e nacionalistas [illegible] forças vivas da grande Nação brasileira.

OS PIONEIROS. Os êxitos atuais da [illegible] nosso petróleo, foram conquistados à custa de [illegible] forços e sacrifícios de verdadeiros patriotas [illegible] e precursores que, durante 45 anos, travaram uma batalha terrìvelmente dura, difícil e desigual [illegible] ças imensas coligadas, contra os poderosos [illegible] estrangeiros e seus agentes no Brasil, contra [illegible] de uns e ceticismo de outros e a corrupção [illegible].

OS SABOTADORES. Em 1934, no [illegible] o ministro da Agricultura, general [illegible] Távora, cometeu um crime contra a [illegible]. Baseou-se no "técnico" estrangeiro [illegible] e outros semelhantes, totalmente corrompidos [illegible] dard Oil — o monopólio imperialista [illegible]. Sobre "base" tão falsa, Juarez Távora, [illegible] nário como os três ministros golpistas [illegible] cia de petróleo na Bahia e no Brasil". [illegible] deou a descoberta de petróleo.

Em 1939, quando o petróleo jorrou no Lobato [illegible] tensos "técnicos" e "especialistas" dos [illegible] continuavam a negar a existência de petróleo [illegible] Brasil.

Até os últimos tempos, durante [illegible] co" norte-americano Walter Link torpedeou [illegible] Petrobrás. Era uma nova edição de [illegible] bem corrompido pela Standard Oil, até [illegible] continuou a negar, até o último dia, a [illegible] petróleo no Brasil. Só abriu uma exceção [illegible] E que não poderia negar a evidência [illegible].

Tais os fatos recentes. Imaginem [illegible] 1916-1917, quando comecei a luta.

Então, as opiniões eram categóricas [illegible] não tem petróleo"!

Mas a batalha do povo brasileiro, [illegible] anos, por um de seus filhos, em prol [illegible] não terminou. Apenas começa.

Muitas batalhas ainda terão de [illegible] vitória total do nosso petróleo, até a derrota [illegible] dos monopólios estrangeiros e de seus agentes [illegible] por toda a parte!

CASAS DO PINTOR

O BARATEIRO DAS TINTAS

Uma organização às suas ordens

Centro - Copacabana - Penha - Grajaú e Tijuca

A indústria estava em "fase de expansão..."

Iludindo o ... da ... dane, o ... Paulino ... vulgo ..., com 47 anos, residente na Praça Artur Azevedo 71 [illegible]

[illegible]

FALTA MÉDICO NO PÔSTO

[illegible]

MECÂNICA DO GOLPE

[illegible] Avenida João Ribeiro, 325 [illegible] Gilberto Rodrigues Gomes (Rua Araújo, 172, casa 2) [illegible] Pereira (filha de Alfredo [illegible] Pereira, residente da Rua Araxá, 25 ... Grajaú) que ... deu cinqüenta mil cruzeiros, e finalmente Ilza Salustiano dos Santos (Av. João Ribeiro n.º 371, casa 24). Foram todos atendidos por um ... mais ou menos assim: Precisa-se de um sócio para indústria em fase de expansão. Ilza, a última vítima, trabalhou na firma durante algum tempo e não recebia seus salários, ... João Salustiano ... [illegible]

[illegible] proposta à empregada ... vencimentos atrasados havia seis meses ... importância de trinta mil cruzeiros que poderiam ser emprestados pelo pai da jovem — esta passaria a ser sócia do estabelecimento, ... mil cruzeiros mensais. Ilza entregou o dinheiro e, dias depois, quando chegava para trabalhar a casa estava fechada e o ... desaparecera.

De modo idêntico conseguiu iludir muita gente e, por fim, estabeleceu-se na Rua Padre Nó[illegible]

Plano de classificação dos portuários do Rio

O presidente e o secretário da União dos Portuários do Brasil, respectivamente os srs. José Paulo da Silva e Rubens Teixeira, que se encontram em Brasília solucionando fatos de interêsse da laboriosa classe, vêm de informar aos demais membros daquela entidade para notificação aos portuários do Rio de Janeiro que o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro já havia recebido determinação superior no sentido de efetuar o pagamento dos dias de greve, devendo, por outro lado, ser entregue hoje, dia 5, à Imprensa Nacional, dos originais para publicação do Plano de Classificação dos Portuários.

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isidoro

RUA ELPÍDIO BOA MORTE Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48 1073

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1930 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-2387

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: 23-2970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: 23-1890

ASSINATURAS

Anual ... Cr$ 2.100,00

Semestral ... 1.200,00

ATRASADOS

Cidade ... 10,00

Domingos ... 15,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI

Av. Rio—Petrópolis n.º [illegible]

AGÊNCIAS

NITERÓI Av. Amaral Peixoto 219 Loja [illegible]

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, [illegible]

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 201

JACAREZINHO Rua Comandante Gracinda de S9 [illegible]

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

NÚMEROS AVULSOS

[illegible]

OFICINAS

Gráfica Cosmos, Rua Leandro Martins 17

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 4 de outubro

A vida é feita de contrastes. É um lugar comum mas vem muito a calhar para a atual situação. Vemos as nuvens se encastelando sôbre todos os horizontes e prevemos a tempestade prestes a desabar. Vemos tudo o que é trágico e mau. E esquecemos o grotesco de certas situações que, pensando bem, são, em si, menos cômicas e talvez risquem mais a fundo a contorsão do trágico, quase sempre um pouco cômico.

É o caso de Lacerda. Das posições de Lacerda. Das trágicas pantomimas do polichinelo da Guanabara. Nu, literalmente nu diante do povo, em tôda a vergonhosa nudez de sua incapacidade administrativa, da sua incompetência congênita em lidar democràticamente com os homens, tenta tapar as suas fraquezas atrás de estratagemas que o salvem da derrocada. Incapaz de negociar com a Assembléia, odiando-a e temendo-a, sem dinheiro e sem meios — a não ser do jôgo do bicho — pretende ausentar-se para os Estados Unidos e para a Alemanha, deixando no seu lugar o honrado deputado Lopo Coelho com a incumbência de obter verbas e dinheiro para as suas tropelias administrativas. É gozado, o homem! Quer obter os benefícios e tôdas as mercês, sem o ônus correspondente. Quer que outro, em seu lugar, tenha as dores do parto das verbas necessárias, e êle, o gozador, simplesmente os proventos. É o tipo do parto sem dor. Sabidamente arranjado. Com inseminação artificial no outro, que terá os vômitos, a tonteira, a pressão baixa, as varises, as desvantagens do ventre volumoso e, no fim, as dôres, talves, de uma «delivrance» forçada... a ferros e fórceps. É o tipo de parasita mesmo. E o Lopo que agüente a inseminação e o respectivo parto ou abôrto. Êsse Lacerda é dos arábios. Engraçado. Perversamente engraçado. Depois de tudo, recolher-se-á ao leito de suas conveniências, tratando-se a caldo de galinha, remédios e exigindo carinho, enquanto o Lopo volta para a outra pedreira, a que já é sua — e desculpem o trocadilho — e onde sua. É um chopim o sr. Lacerda. Bota os ovos no ninho do outro e o outro que os choque. Que êle tem o que fazer e o que gozar. Quando se trate de gozar, de passar bem, falem com êle, Lacerda. Quanto ao parto... às dores do parto, isto é com outro. Não é para rir? Não é grotesco? Não é o traço alegre e irresponsável na tragédia da Guanabara?

NOTICIAS FLUMINENSES

Pretende-se a intervenção em Niterói

«Impeachment» também para o prefeito de Nova Iguaçu — Badger em dificuldades — Motoristas de Nilópolis querem aumento — Justiça mais rápida

NITERÓI — A Comissão que examina a atuação do prefeito impedido, sr. Wilson de Oliveira, já chegou à conclusão que vai a 30 milhões de cruzeiros, até agora, o desvio de dinheiro do erário municipal, acreditando, pelo visto, que até a conclusão dos trabalhos êsse desvio atinja a mais de 70 milhões de cruzeiros. Descobriu a comissão que o irmão do ex-prefeito confeccionou móveis para sua casa de campo com dinheiro da Prefeitura, usando madeira adquirida para colocar portas no Hospital Antônio Pedro.

Os deputados Luís Guimarães e Palmir Silva, são de opinião que só a intervenção salvará Niterói do cáos, já que o atual prefeito, o sr. Dalmo Oberlander, não tem encontrado o menor apoio do povo e do govêrno estadual.

Punição de um guarda-noturno recebe aplauso do povo

DUQUE DE CAXIAS — A população recebeu com satisfação a decisão do delegado regional em punir um guarda-noturno homicida, fato que ocorre pela primeira vez, já que existe uma praxe de se acobertarem os crimes dessa malsinada instituição, composta na sua maioria de elementos que se valem da farda para pôr em polvorosa o município.

O delegado Olavo de Almeida já pediu a prisão preventiva do guarda assassino, Roberto Medrado Pascoel.

Enquanto isso, o novo delegado do Município, bacharel Hélio Estrêla, continua a afirmar que vai empreender severa repressão ao crime, à contravenção e às violências policiais, sem que com tudo tenha feito algo, até agora, que convença a população dos propósitos moralizantes do novo delegado.

Vacinação em massa

NITERÓI, 4 — A Secretaria de Saúde e Assistência está desfechando uma campanha para vacinação em massa contra a poliomielite, pelo processo «Sabin», tendo iniciado seu trabalho no município de Duque de Caxias, onde durante vários dias as equipes médicas do Estado trabalharão ininterruptamente.

O movimento em favor da vacinação de todas as crianças em idade própria seguirá, depois, para os municípios da zona limítrofe ao Estado da Guanabara e, enquanto isso, em outros pontos do Estado, estará sendo executado com vista ao combate à paralisia infantil.

Badger em dificuldades

NITERÓI — O "staff" do sr. Badger da Silveira, que chegou, faz poucos dias, à conclusão da queda vertical do prestígio do candidato trabalhista, sobretudo em face da sua posição de médo, durante a crise militar, se negando a lutar, ao lado da classe operária, pela legalidade e posse do sr. João Goulart, como fizeram o governador Leonel Brizola, o sr. Tenório Cavalcanti — considerado o deputado da legalidade — e tantos outros líderes populares, resolveu empreender um "rush", objetivando levantar, em vários municípios fluminenses, o moral dos adeptos do sr. Badger da Silveira, uns decepcionados, outros contrafeitos, todos revoltados com a sua omissão injustificável e do conhecimento de todo o povo fluminense.

Motoristas querem aumento

NILÓPOLIS — Os motoristas desta cidade e de Nova Iguaçu desejam um reajustamento nos seus salários sob a alegação de que os proprietários de ônibus obtiveram a majoração das passagens em 80%, sem contudo se lembrarem de melhorar os ordenados dos seus empregados, que estão passando por sérias dificuldades, em face do alto custo de vida.

V Congresso dos Municípios

No próximo mês, em Campos, se realizará o V Congresso dos Municípios. Vários prefeitos fluminenses já estão sendo convidados pelos srs. Carlos Guimarães e Joaquim Tenório para participar dêste conclave.

que procurara socorrê-lo.

Justiça mais rápida

NITERÓI, 4 — Com o objetivo de possibilitar aos juízes de Direito das Comarcas do interior fluminense a vinda à capital para resolver problemas que afetam diretamente o funcionamento de suas comarcas, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nestor Perlingeiro, assinou portaria permitindo que os magistrados se ausentem uma vez por mês de suas instâncias.

O presidente do Tribunal de Justiça pretende contribuir por todos os meios para que a Justiça Fluminense ganhe um ritmo mais acelerado de funcionamento, com a adaptação dos dispositivos referentes à organização judiciária do Estado às necessidades locais das comarcas do interior, objetivo que vem conseguindo alcançar plenamente com as medidas já adotadas. (AFI).

Deputado deu «show»

NITERÓI — O deputado Raimundo Aguiar, que se encontra há tempos, doente, compareceu à Assembléia, ocupando a tribuna para dar verdadeiro "show". Fêz um discurso, protestando contra o espancamento pela Polícia de uma menor em Nova Iguaçu. Muito exaltado, como seu tempo já tivesse se esgotado, voltou-se contra o presidente da Mesa, que se viu obrigado a desligar os microfones. Ainda exaltado o parlamentar visìvelmente transfigurado, repeliu o médico da Assembléia

Quinze mil eleitores em Padua

PADUA — A Justiça Eleitoral, neste município, trabalha intensamente, tendo em vista conseguir alistar mais de 15 mil eleitores, para o próximo pleito. A população em geral anda interessada que tal coeficiente seja alcançado, tendo em vista a necessidade de Padua passar a ser melhor contemplado pelo govêrno estadual e federal, já que os políticos, em face do seu reduzido número de eleitores, sempre preferem aquêle município em favor de outros.

«Impeachment» do prefeito Arruda Negreiro

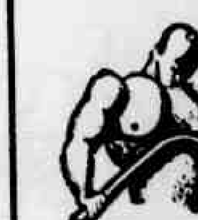
NOVA IGUAÇU — Continua em greve o funcionalismo municipal, tudo levando a crer que a classe conquistará as suas justas reivindicações. Na Assembléia, comentou um deputado ligado ao prefeito Arruda Negreiro, que embora sejam justas as reivindicações dos servidores pagos pela verba de obras, nada pode fazer o chefe do Executivo Municipal em seu favor, a não ser que o govêrno estadual libere as cotas devidas ao Município.

Os serviços de água, cemitério e limpeza pública estão parados. Anteontem não se enterraram cinco corpos no cemitério de Nova Iguaçu. A Prefeitura continua guardada por policiais armados e o povo iguaçuano se acha solidário com os funcionários, censurando alguns atos de violência praticados pelo destacamento de refôrço que o sr. Gouveia de Abreu, secretário de Segurança, enviou para Nova Iguaçu.

Como já noticiamos, a greve se prende ao fato de vários funcionários, especialmente os pagos pela verba de obras, perceberem vencimentos inferiores ao salário-mínimo da região, além do atraso de mais de dois meses. A classe obteve um mandado de segurança contra o vencimento de fome que lhe é pago, mas até hoje o prefeito de Nova Iguaçu não cumpriu o mandado judicial. Fala-se na possibilidade dos vereadores, baseados nesse fato, instruírem um projeto de «impeachment» contra o sr. Arruda Negreiros.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Lecitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. VANADIOL é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

ALCAGÜETE ANAVALHADO

O alcagüete Elvani Costa (branco, casado, 31 anos, Rua Santo Amaro, 107), "empregado" dos detetives Ênio e "Chiquinho", na madrugada de ontem, quando se encontrava no interior de um bar situado na esquina das ruas do Catete e José de Alencar, foi agredido a navalha pelo indivíduo Francisco Vieira da Silva (solteiro, 30 anos, residente na Rua do Catete, 50), que foi prêso em flagrante e recolhido ao xadrez do 5º DP, depois de autuado. Segundo ficou apurado, certa feita, Francisco encontrava-se prêso no 3º DP, em cujo xadrez o alcagüete foi colocado com o propósito de apanhar "serviços" dos que ali se encontravam. Teve êxito e forneceu boas pistas aos citados detetives. Francisco jurou vingar-se e ontem cumpriu sua jura. A vítima, com ferimentos incisos no tórax e abdome, foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se logo após.

MOTORISTAS!

Conheçam o plano popular para pagamento da reforma de seu carro

Descontos especiais para motoristas profissionais

OFICINA MECÂNICA ESPECIALIZADA — REFORMAS EM GERAL — HIDRAMATICO — REVISÃO DE MOTORES — RETIFICA — ESTOFAMENTO — PINTURA, com aplicação de HUDERSIL

VENDA DE CAMINHÕES, PEÇAS E ACESSÓRIOS DA Ford

Jaraguá

MATRIZ: RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173 - Fones: 34-1277 e 48-2003
FILIAL: AVENIDA SUBURBANA, 9850

ESTRADA DO POVO

O espírito sanguinário no bôjo do golpe

PAULO MOTTA LIMA

Em corajoso depoimento, perante a Comissão da Assembléia Legislativa que estuda o "impeachment" do governador do Estado, o capitão Newton Brito e os tenentes Sebastião Hélio Farias e Ciro Coning da Silva fizeram revelações sôbre o "Putsch" de 25 de agôsto, particularmente quanto às atividades golpistas programadas e executadas no Rio. Os tres oficiais, pertencentes à Polícia Militar do Estado, acusam o sr. Carlos Lacerda pelos crimes e desatinos então praticados através do general Sizeno, do coronel Ardovino e de elementos da Polícia civil. As tropelias ocorridas no Rio eram tôdas levadas ao conhecimento do governador, que não pode alegar ignorância do que se passou. Lacerda sabia do espancamento de cidadãos na rua, das invasões de domicílios, das invasões de jornais e de outros atentados de sabor fascista. Era o seu grande inspirador.

Ainda, segundo depuseram os tres oficiais da milícia carioca, o general Sizeno, coordenador dos Serviços de Segurança Pública, expediu determinação às delegacias distritais (Mensagem nº 7.188), nos seguintes têrmos: "De ordem do exmo. chefe de Polícia, prendam os seguintes elementos: marechal Lott, general Kruel, brigadeiro Melo e brigadeiro Teixeira". A ressalta o depoimento prestado na Assembléia Legislativa que os policiais de serviço nas delegacias distritais tinham ordem para fazer fogo no marechal Lott e nos outros oficiais-generais, em caso de resistência. Ora, como nenhum daqueles militares, de acôrdo com as normas de hierarquia e com o próprio pundonor dos homens de sua profissão, poderia deixar-se prender por um delegado, comissário, investigador ou prontidão de delegacia distrital. A instrução de atirar em caso de resistência tinha o aspecto de verdadeira cilada, de autêntica tentativa de morte.

Os oficiais que depuseram na Câmara, manifestaram revolta em face de todos os atentados cometidos sob a responsabilidade do sr. Lacerda durante os dias do malogrado golpe de direita. Mostraram-se, entretanto, particularmente irritados, como homens da caserna, em face daquilo que um dêles apresentou como "verdadeira inversão da hierarquia", como "orgia do anarquismo".

Essa verdadeira tentativa de morte, visando o marechal Lott e outras altas patentes do Exército e da Aeronáutica, ressalta muito bem o aspecto subversivo da atuação dos [illegible] que o sr. Carlos Lacerda supervisionou, ao colaborar com o marechal Denys, com o almirante Heck e com o brigadeiro Moss na tentativa de impedimento da posse do sr. João Goulart. Manifestava-se no bôjo do golpe o espírito sanguinário.

Diante do exposto, vamos ver a que recursos de farisaísmo recorrerão no Govêrno os entusiastas da política de conciliação com o golpismo e, consequentemente, com os inspiradores mais graduados do golpe, os interessados em impedir a transformação do Brasil em País econômica e politicamente emancipado de dominações e pressões imperialistas.

O golpismo, repudiado e condenado pelo povo, ainda está sendo apadrinhado por algumas figuras misteriosas do Govêrno.

varizes

Última Novidade Internacional Em Meias Elásticas De Nylon — Inclusive Malha 51 — Eliminam Varizes, Embelezam as pernas!

Venha vê-las! Sem compromisso!

HERMES FERNANDES S. A.

PROCURA O FILHO

Dona Maria Balbina, de Macéio, procura seu filho Nelson Silva Lima, pardo, de aproximadamente 40 anos, ex-combatente, alagoano, ex-jogador de futebol, conhecido pela alcunha de Macéio.

Dona Maria, que não vê o filho há muitos anos, estando doente e sabendo que êle se encontra no Rio, pede, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA para que qualquer informação sôbre o paradeiro de Macaé seja enviada para a Rua São Francisco n. 3, Prado, Maceió, Alagoas, ou então para Benjamim de Morais, Rua Marechal Falcão da Frota, 886, ap. 102, Realengo, Guanabara, Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje, na Guanabara, os seguintes: procedentes do Norte, com passageiros, «Del Sud», e os cargueiros «Parus», «Alhena» e «St. Elena». Procedentes do sul, os cargueiros «Loide Paraguai» e «Albamar».

ASSALTADO PELA QUADRILHA

Utilizando-se de um carro prêto e empunhando pistolas e garruchas, elementos da quadrilha do assaltante "Mimo", na madrugada de ontem, despojaram de jóias e dinheiro o sargento da Aeronáutica José Carlos Ferreira Barroso (solteiro, 25 anos, Rua Figueiredo Magalhães, 194, ap. 302), que, na ocasião, passava pela esquina das ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara. A vítima compareceu ao 3º DP, apresentando queixa. Levado à galeria de assaltantes e ladrões, reconheceu as fotografias dos indivíduos Hélio Paiva e de um tal de "Cilico", como sendo a de dois indivíduos que faziam parte da "gang". O comissário de dia registrou a ocorrência, encetando diligências para prender os meliantes. O militar perdeu um relógio de pulso, um anel de ouro e 1.600 cruzeiros em espécie.

Cautelas! Atenção.

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicílio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 35, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. ADALBERTO. Telefone 43-8695

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, prostata, disturbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de varias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venereas.
Dr. Medeiros Chaves, Diariamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar, Tel.: 43-7189.

SUSPEITO DA MORTE DO MOTORISTA

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO DETETIVE

O promotor Miranda Rosa, do 1 Tribunal do Júri, pediu anteontem a prisão preventiva do detetive "playboy" Vicente Iague Neto, suspeito número 1 da morte do motorista Mário Duarte de Melo Branco, fato ocorrido em 27 de julho do corrente ano, no aterro da Glória. Espera-se sua captura para as próximas horas.

ATENÇÃO: RADIOTÉCNICOS

Acompanhem, na LUTA DEMOCRÁTICA, na edição de domingo, a «**Seção Eletrônica**». Informações técnicas — Aulas para radiotécnicos aprendizes — Mercado de peças e acessórios para rádio e tv. Sempre as melhores ofertas.

Da bancada de Imprensa, escreve JAIR MARTINS, o índio

Esculachatol esportivo

Vamos hoje falar de esportes. Atravessam os clubes [illegible] séria crise financeira. Agremiações tradicionais que cultivam os desportos amadoristas ou as atividades profissionalistas defrontam-se, pela [illegible], a ambição outros e a demagogia de [illegible] com problemas intensos gravíssimos.

Falava, inclusive, na paralisação do campeonato carioca de futebol. Os clubes, em sua maioria, [illegible] seção de futebol [illegible] lamentável. O futebol, até [illegible] com o carnaval, um dos [illegible] do povo brasileiro. Serve para [illegible], para evitar as dores de [illegible] incapazes de solucionar [illegible] problemas do povo. Exemplo: [illegible] para executar [illegible] um golpe está [illegible] os governantes do futebol [illegible] encaminhando ao [illegible] das «fofocas» políticas [illegible] com as figuras de [illegible] de Castilho, as [illegible] a coreografia futebolística de [illegible] os mosquitos [illegible]. Ascendino censura e [illegible].

O futebol [illegible] das multidões. Enquanto [illegible] esquece-se de [illegible] se fecham os [illegible] hospitalares, escasseia [illegible] e o pagamento [illegible] dominam os [illegible] e Lacerda [illegible].

[illegible] de Didi, um golaço de [illegible] de Jorge, do América, [illegible] de Lacerda: uma injúria [illegible] uma patada nos [illegible] ou um insulto à Justiça. O futebol [illegible] alheio a tudo isso.

[illegible] motivos, os clubes deveriam [illegible] pelo menos os que praticam o [illegible] melhor tratamento por parte das [illegible] Executivo e Legislativo. A par do [illegible] das massas, evitando uma revolução [illegible] Brasil, pelo desespêro do povo, deveria [illegible] a divulgação que fazem do [illegible] exterior.

[illegible] atletas — aí estão Pelé, [illegible] Manuel dos Santos, os [illegible] Hermany e os componentes [illegible] falam do Brasil em todos [illegible] do que o Itamarati. [illegible] atletas têm promovido o Brasil [illegible].

Os clubes precisam de amparo. Amparo quer dizer dinheiro. Para intensificar suas atividades. Desenvolver seus desportos. Distrair a opinião pública da burrice, do safadismo e da desonestidade dos seus dirigentes e políticos. No que toca aos clubes que têm o futebol como atividade básica para sua manutenção, o apoio deve ser dado em urgência, urgentíssima.

Se para se manterem, necessitam aumentar ingressos, que se lhes conceda a liberação. Não foram liberados os preços do que se come — carne, leite, pão etc. — e do que se bebe — «birita», chope, etc.? Não foram liberados os preços das diversões públicas, tais como o cinema e o teatro? Por que, então, não se liberar os preços do futebol racionalmente, classificando-se os jogos de acôrdo com a categoria e a classificação dos clubes na tabela dos campeonatos.

Tentei, na antiga Câmara dos Vereadores, fazer isso. Em projeto de lei dividi os jogos em três classes: A, B e C. Na primeira categoria, isto é, classe A, prélios entre os primeiros e segundos colocados. Na segunda, entre os primeiros e os de classificação mais baixa na tabela. Na terceira, os jogos entre clubes em posição mais inferior na classificação. As gerais e arquibancadas teriam os seguintes preços, para campeonato local: jogos classe A: preço até... Cr$ 20,00 e Cr$ 60,00 respectivamente. Êsse até, seria imprescindível para evitar abusos. Os jogos de campeonatos nacionais, isto é, entre escretes de Estados ou pugnas entre clubes nacionais com agremiações estrangeiras, bem como entre nações, os preços seriam liberados para as demais localidades — cadeiras, filas e camarotes — e as gerais e arquibancadas teriam um acréscimo de 30% nos preços das tabelas do campeonato local.

As emissoras de televisão pagariam 10% da renda bruta nos jogos de campeonatos nacionais e internacionais e, nas partidas de campeonato locais, contribuiriam com uma cota de Cr$ 150.000,00 para os jogos da classe B; Cr$ 200.000,00 para os jogos da classe A; e Cr$ 500.000,00 para decisões. Elas podem, perfeitamente, pagar tudo isso. Comparem o faturamento dessas emissoras e seus lucros fabulosos com a escrita dos clubes. Ponderem os méritos e deméritos de cada um. Confrontem os serviços que prestam ao País. A conclusão é lógica.

Enquanto o futebol mantém o povo em calma, a televisão — com Lacerda de vedeta, fazendo desleal concorrência a Virgínia Lane e Italo Rossi — serve de instrumento para «fofocas» políticas, veículo para intranqüilizar a massa, difundir asneiras de Flávio Cavalcanti, o safadismo de inúmeros administradores, projetar os ladridos do rafeiro Amaral Neto... ou promover a indústria anticomunista de Lacerda, sua incapacidade e suas mistificações de canastrão bem furnido. Por isso, Lacerda briga com os clubes. Precisa, muito mais da televisão.

Por hoje é só. Voltaremos ao assunto e de acôrdo com o regulamento.

QUEM É ELA

Ha uma onda de respeitabilidade oficial em tôrno da grande Companhia, em cujos Conselhos têm assento tantas personalidades da vida brasileira. Mas para o povo do Brasil, o nome da grande Companhia significa outra coisa. Significa odio. E êste odio, na bôca do homem das ruas, do operario humilde e do industrial poderoso, tem um nome: LIGHT.

É talvez a única palavra inglêsa que, entre nos, todos conhecem. Mas essa palavra não contribuiu, no nosso País, para glorificar a lingua de Shakespeare e de Churchill. LIGHT: isto é, a companhia que não quis remover os trilhos dos bondes do Tunel Novo, causadores de mil mortes e mil acidentes. LIGHT: isto é, a companhia que mantem nas ruas do Rio de Janeiro os mesmos bondes que já circulavam em 1910 na Indonésia e em Madagascar. LIGHT: isto é, a companhia que vem mantendo há vinte anos a patética fila dos candidatos a telefones, mas que não espera um só dia pelos seus assinantes em atraso de pagamento. LIGHT: isto é, a companhia das filas que precisam de energia. LIGHT: a anunciadora de "grave crise de energia no Estado da Guanabara".

Não fornece energia, e não permite que ninguem a forneça. Porque ela tem o monopolio. O monopolio da energia, da luz e dos telefones. E das filas tambem.

Sem ela, ninguem pode ampliar uma empresa. Inimiga do homem comum e do industrial, ela é mais do que um monopolio: ela é uma ditadura. Uma ditadura economica, a mais feroz e implacável de tôdas. E não só ditadura econômica. Tambem outra — porque ninguem ignora a influência politica que ela exerce no seu papel de Estado dentro do Estado, de República dentro da República.

Antigamente, ela sempre negou melhores salarios aos seus empregados, porque isto lhe convinha. Mas hoje, descobriu novo truque: hoje ela paga melhor aos seus empregados, chega mesmo a provocar greves para êsses aumentos, mas visando apenas a arrancar dos podêres publicos tarifas mais altas. Aumento para os que dela dependem, e aumentos muito maiores para ela mesma. Porque ela, a LIGHT, tem tambem, em ascensão, as suas despesas privadas. Como aquela "suite" de luxo, no Hotel Carioca de maior categoria que, embora lhe custando Cr$ 280.000.00 mensais, ela mantem permanentemente fechado à disposição do seu presidente que reside no estrangeiro. Isto tambem é pago pelos podêres públicos. Isto tambem é pago pelos consumidores de luz e energia e pelos assinantes de telefones. E ela ainda se queixa da sua "dificil situação financeira". E o que ela recebe extra-contrato? O que ela arranca assim dos seus clientes compulsorios, ilegalmente, e sem contrôle fiscal, é outra fabulosa renda paralela à sua renda normal. Verdadeira extorsão contra a qual ninguem pode reclamar — porque não há a quem reclamar. Porque para a LIGHT, os contratos assinados com o governo não passam de farrapos de papel. A não ser quando êstes contratos — como no caso dos terrenos alienados — servem de pretexto para demandas contra os podêres públicos — outra escamoteação que tem rendido ao odioso monopólio novos e fabulosos lucros.

Isto é a LIGHT: um Estado dentro do Estado, um poder soberano, acima das leis e dos homens, dona de sua vontade e dos seus caprichos. Até quando? Até quando — perguntam o homem humilde da rua e o industrial poderoso, ambos escravos do mesmo e i m p l a c á v e l Senhor. ATÉ QUANDO? (1765)

SANTOS VAHLIS

SURDEZ

Na tranquilidade do lar, a qualquer dia e a qualquer hora, sem compromisso, experimente os mais avançados aparêlhos auditivos, que acabamos de receber da Europa. Ouvindo rádio, TV, conversas íntimas e opiniões familiares é a melhor forma de certificar-se sôbre as vantagens de um instrumento. Em seu beneficio, chame hoje mesmo um dos nossos técnicos para fazer uma demonstração em sua casa. Ao seu dispor.

HERMES FERNANDES S. A.
Rio: Av. Rio Branco, 20 - 19º andar, 43-6447
S. Paulo: R. Seminario, 41-4.º andar, 36-0755

'Dia do Compositor'

Com projeto apresentado à Câmara dos Deputados foi instituído oficialmente o 7 de outubro como o "Dia do Compositor". Até 1959 os festejos comemorativos não estiveram à altura das homenagens de que se fazem merecedores os que "fabricam" a música que o povo canta. Em 1960, a SBACEM tomou a si a iniciativa de uma promoção mais ampla, obtendo desde logo o apoio e colaboração da UBC, SADEMBRA, SBAT, do Sindicato e do Clube dos Compositores. Foi realizada uma festa que congregou grande número de compositores e pessoas ligadas à música popular, contando ainda com o prestígio da Casa dos Artistas, da Associação Brasileira de Rádio, da Imprensa falada, escrita e projetada do Rio e de outros Estados. Para as comemorações dêste ano estão congregadas tôdas as entidades de compositores do Brasil. Além de missa por alma dos compositores falecidos, que será celebrada no altar-mor da igreja de Candelária, às 11 horas do dia 7, as festividades constarão, na semana de 1 a 7 de outubro, de programas nas emissoras de rádio e televisão, onde serão exaltados e focalizados a música brasileira e seus autores, entrevistas de autores, crônicas alusivas à programação da música nacional. No sábado, dia 7, às 13.30 horas, será realizado um churrasco de confraternização na Churrascaria Gaucha, na Rua das Laranjeiras.

CASAS POPULARES

Com 5 cômodos, de tijolos e telhas, quase prontas para morar. — Prestações de Cr$ 6.000.00. — 200 casas já entregues. — Visite o local, PARQUE SÃO BERNARDO, Belfort Roxo, RJ — Informações à Rua do Carmo, 9 — quinto andar.

ELETRONICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA
ESCOLA EDISON
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 3.º ANDAR
Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-9451

Gonçalino procura Imprensa e antecipa vitória de animal que não é seu pupilo: Grão Califa

MISCELANEA

Num dos "boxes" sob a responsabilidade do treinador Francisco Abreu, morreu a nacional Montegê, vitimada por mal súbito. A filha de Monterreal em Coronela, agora com seis anos, atravessa a melhor fase de tôda sua campanha, vinda mesmo de assinalar dois expressivos triunfos.

— Reunindo-se extraordinàriamente, resolveu a Comissão de Corridas do Joquei Clube Brasileiro, atendo-se ao artigo 127, do Codigo, adiar para o proximo dia 22 a realização do G.P. Salgado Filho, carreira que estava programada para um domingo antes, o de 15. Outrossim, decidiu antecipar para a sabatina do próximo dia 21, o G.P. Mariano Procopio.

— Pouco faltou para que os carreiristas de Cidade Jardim, esta semana ficassem privados das habituais carreiras de sabado e domingo. A quela de um potro e o conseqüente acidente com o joquei L. B. Gonçalves, se constituiram razão da crise que então se originou. Os profissionais, representados pelo treinador João Godoi, reclamaram à Comissão de Turfe do Joquei Clube de São Paulo, contra o péssimo estado da raia de grama, fato que bastou para que o filho do presidente da entidade, usando prepotência e falta de habilidade, providenciasse uma suspensão para o citado profissional. A grita foi imediata e houve mesmo a ameaça de retirada de todos os animais alistados nas carreiras desta semana, movimento que recebeu o apoio dos jóqueis, alguns tendo procurado contato com elementos da direção do Guanabara, para atuarem na Ilha, face a possivel inatividade em Cidade Jardim. Coesos e fazendo pé firme na atitude tomada, acabaram os profissionais alcançando justa vitoria, pois a Comissão de Turfe, voltando atras do ato, rapidamente anunciou o perdão a João Godoi. Que o fato sirva de exemplo aos dirigentes das restantes entidades de turfe no País, invariàvelmente se julgando donos da situação contra as justas aspirações dos que trabalham pelo turfe e para o turfe.

— Daniel Fontoura, um dos membros do Comitê de Imprensa do Joquei Clube Guanabara, acaba de abandonar êsse orgão. Razão maior apresentada é a de não estar de acôrdo com algumas decisões da Comissão de Corridas do novo hipódromo.

— O mal continua sem remédio. Raramente surge um profissional e anuncia que determinado animal vai correr melhor e poderá até ganhar, e quando o faz, é de maneira confusa, esquisita e mesmo ilegal, como no caso presente do Grão Califa, que, embora aparecendo nos programas oficiais e conseqüentemente perante a Comissão de Corridas, como pensionista de Guilermo Ulloa, e dado como ganhador iminente por Gonçalino Feijó. Em outros casos, surgem depois do fracasso, justificando-o com razões que eram do conhecimento do treinador, antes da corrida, mas que então foram omitidas. Umdo, sabado ultimo, voltou como fôrça e favorito, pois é animal melhor que a turma a enfrentar. Nada fêz na carreira, e, agora, surge o treinador com a noticia de que o cavalo atuou com menos 25 quilos do seu peso normal. Tal aviso bem poderia ter sido dado antes do pareo, confiando-se ao apostador o risco de preferi-lo nas apostas. Mas não o fizeram.

LA-FAYETTE

O cavalo sulino aparece no programa oficial do Jóquei Clube Brasileiro, sob a responsabilidade de Guillermo Ulloa — Esquisita e sem valor a declaração de «Mestre» Gonça — Nosso aviso, ontem, deu pressa ao treinador em vir a público — A Comissão de Corridas continua muda

Em nossa edição de ontem, comentando a diversidade de performances de animais conduzidos pelo freio Antônio Ricardo, terminamos por alertar o público apostador no que diz respeito a mais um compromisso do vice-líder da estatística, apontando o sulino Grão Califa como um provável ganhador na noite de hoje, pois o filho de Grain D'Or, com retrospecto na mesma base de Fog, Curriculum e outras montarias do freio catarinense, foi espalhado como barbada na última exibição e nada fêz, guardado para uma colocação modesta e devidamente preparado para estourar no compromisso de hoje à noite. A nossa matéria de ontem, além de servir como sério aviso ao público apostador, é parte da repulsa de tôda a Imprensa especializada contra os movimentos de um pilôto que aqui chegou, cercado de todo o apoio e carinho dos jornalistas, que jamais lhe furtaram um elogio na fase inicial da campanha do eficiente redeador, que pontilhou-se de lisura e ardor nas disputas.

DECLARAÇÃO

Ante a grita geral e a despeito do silêncio da Comissão de Corridas, houve quem buscasse colocar suas "barbas de molho", já que as de Ricardo, depois do compromisso de Grão Califa, hoje, poderiam arder. Assim é, que, 24 horas antes da corrida, alguns colegas divulgam as declarações de um treinador, que anuncia um exercício de 76" (dá de sobra para ganhar na turma) nos 1.200, realizado pelo Grão Califa, e antecipa como bastante provavel a vitória do citado animal na corrida de hoje. Tais declarações, porém, causam espécie, são bastante esquisitas e até certo ponto não podem merecer o amparo oficial da Comissão de Corridas, partidas de quem partiu. O programa oficial, bem como a ficha no Jóquei Clube Brasileiro, apresentam Guillermo Ulloa, como o treinador responsável pela apresentação do Grão Califa. E quem é que vem a público, apressadamente, talvez em face do nosso alerta, para dizer que espera a vitória do citado animal? Justamente Gonçalino Feijó, que, repetimos, oficialmente, nada tem a ver com o parelheiro sulino. Nesta altura, restamos aguardar o desfecho da prova e o pronunciamento da Comissão de Corridas, se é que haverá.

GALOPANDO

1º PAREO — Desde a estréia na Gávea, surgiram cochichos em tôrno da égua Passarela, que em parte alguma do percurso deixou impressão de poder confirmar a sua condição de terceira preferida. A carreira foi na grama, e já na areia, outro dia ela terminou só perdendo para Juju e Deasy, adversárias hoje ausentes. Embora presente Kina, égua que volta mais pesada na turma onde acaba de ganhar, vamos indicar para a ponta a conduzida de M. Silva. Octavia melhorou, sendo também perigosa, e Amoureuse é uma incognita, montada pelo Ricardo.

2º PAREO — Grão Califa está de acôrdo com o figurino de Antônio Ricardo, hoje. Outro dia foi espalhado como barbada, fechou segundo favorito (poule de 10) no totalizador e acabou entrando sétimo colocado na vitória do Dinar sôbre Givenchy. Seguindo na base de Hontem, Fog e outras montarias do Ricardo, está maduro para esta noite o filho de Grain D'Or. Domingo mais direto o citado Givenchy, não podendo ser esquecidas as melhoras do Mister Money, que vem chegando perto.

3º PAREO — Carreira equilibrada e portanto difícil em prognóstico. Orton corre muito sempre que reaparece, Xilo está tinindo. Tuyuty acaba de vencer com autoridade. Intrometida volta na conta, é sempre um perigo o Kerman, e a parelha Ajax-Agio, finalmente, reune alta chance de vitória na turma. Com reservas apontamos Tuyuty, dupla com Kermann, Intrometida ou Orton.

4º PAREO — Córsega, Jaoba, Lagenária, Vizeira e Densidade vão fazer uma reta equilibrada nesse quilometro. Difícil mesmo está o destaque obrigatório entre as citadas, entretanto, parece-nos melhor formula o trio Vizeira-Jaoba-Córsega. Apontamos Vizeira, repetindo a sua recente vitória na Ilha, registrada de maneira extremamente fácil e sôbre adversárias que teriam alta chance no compromisso em análise.

5º PAREO — Ted, Vividor e Divinum, êste em fase de grandes melhoras, são os candidatos maiores a pontear nessa carreira. E qualquer dêles poderá decidir a história logo no pulo, notadamente Vividor que atravessa fase esplêndida de treinamento e está bem situado na distância. Vamos mesmo indicá-lo para a posição de honra (poule alta), com Ted, Divinum ou ainda King Rao tudo fazendo para evitar o seu êxito.

6º PAREO — [illegible] reaparece firme, todavia [illegible] de mostrar [illegible] vem de ausencia. Fica [illegible] em plano secundário [illegible] destacados os nomes de Jonlin, Los Andes, Maximo, Earl e Itapagé, este vindo da [illegible] andava correndo [illegible] compromissos. [illegible] a formula Itapagé-Jonlin-Los Andes, ótimo [illegible] nha 22 [illegible] o reforço de Maximo.

7º PAREO — Expert correrá esta noite [illegible] depotado, pois vem de ganhar uma bonita [illegible] lechito e outros [illegible] maneira [illegible] ria no final [illegible] didatos ao [illegible] com Tender, [illegible] também [illegible] ciente e igualmente bem situados na [illegible] Foxtail [illegible] exercícios [illegible] pois não [illegible] que produz [illegible] para a [illegible] com Tender ou Cylon.

8º PAREO — [illegible] merecer a [illegible] F. Conceição [illegible] boa exibição pelo [illegible] Feijó [illegible] montar [illegible] pre que [illegible] Caspio, uma [illegible] fotagens de Antônio [illegible] na última [illegible] «faixa» G. Almeida [illegible] volta na poule [illegible] dido, esquecido [illegible] condição de [illegible] turma [illegible] mais leve [illegible] o indicaremos [illegible] de honra, mas [illegible] te aos adversários [illegible] dado. Vamos [illegible] dupla com Destroyer, British Flier ou mesmo Mar Caspio.

Programa de domingo na Gávea

1º PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 130.000,00 — (Areia)

		Ks.
1—1	Guaíra	1 56
2—2	Polly	2 56
3—3	Bariloche	6 56
4	Bliss	3 56
4—5	Bátega	5 56
6	Cadia	4 56

2º PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Areia) — (Variante)

		Ks.
1—1	Etaple	* 56
2	Fresnia	* 54
2—3	Valenciaver	7 56
	Vicosa	4 56
4	Fineza	8 58
3—5	Canoa	1 52
6	Imbuída	5 51
7	Lhassa	6 58
4—8	Pristina	* 58
9	Intruja	2 56
10	Minha Pretinha	3 52

3º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

		Ks.
1—1	Guerrilla	3 57
2	Aviz	8 57
2—3	Amaralina	4 57
4	Lady Champagne	7 57
3—5	Alma de Gato	1 57
6	Quenilda	10 57
7	Glad Girl	2 57
4—8	Queen Isolt	5 57
9	Fair Kindness	6 57
«	Fair Key	9 53

4º PAREO — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00

		Ks.
1—1	Borgonha	7 56
2	Rocaille	5 56
2—3	Borsia	6 56
4	Rosclair	1 56
3—5	Erica	2 56
6	Angi	9 56
4—7	Relonave	1 56
8	Bartok	3 56
9	Mon Beguin	8 56

5º PAREO — Às 15,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 500.000,00 — (Grande Prêmio Linneo de Paula Machado) - (Clássico) - (Grande Criterium) - (Taça Linneo de Paula Machado).

		Ks.
1—1	Galileu	9 56
2	Beaujolais	4 56
2—3	Albeniz	6 56
4	Babão	7 56
5	Gangster	2 56
3—6	Clorito	1 56
7	Bramane	3 56
«	Alexandre	5 56
4—8	Burguinha	* 54
«	Brigitte	* 54
«	Ballarico	8 56

6º PAREO — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Bombardo	2 56
2	Apex	5 56
3	Caiman	6 56
2—4	Cezar	15 56
5	Prenúncio	4 56
6	Bluejeans	3 56
7	Scorpius	8 56
3—8	Mar Verde	10 56
9	Royal Hawaian	11 56
10	Rapto	11 56
11	Constellation	7 56
4-12	Sabotage	12 56
13	Onix	1 56
14	Rhodes	13 56
«	Forest Hills	9 56

7º PAREO — Às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Avalon	1 59
2	Rompante	3 57
2—3	Caravita	6 57
4	Umbara	7 57
3—5	Abril	1 57
6	Envoy	8 57
4—7	Shibo	5 59
8	Fascal	2 57
«	Dugdel	9 57

8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — (Areia) — (Betting).

		Ks.
1—1	Hontem	16 56
2	Volpone	2 54
3	Zoeiro	11 54
4	Leonardo (ex-Vizir)	1 58
2—5	Kabum	8 56
6	Zéo	13 58
7	Don Leivas	6 58
«	Estância	4 54
3—9	Sadú (ex-Zomba)	7 56
10	Estilhaço	12 58
11	Palospavos	8 54
12	Medlay	3 54
4-13	Pé de Grilo	10 56
14	Betsygarden	14 56
15	Kéramus	15 56
«	Breast Playt	9 56

Montarias para sábado: Ilha

1º PAREO — Às 13 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — «Samba».

		Ks.
1—1	Safari, M. Henrique	1 58
2	Delrioxinho, E. Nascim.	7 52
2—3	Sussex, L. Acuña	8 58
4	Jimbo, J. Quintanilha	6 58
3—5	Kansas Gay, J. Vieira	3 52
6	Marotão, J. Carlindo	4 51
4—7	Haritain, A. M. Caminha	5 58
8	Máximo, J. Portilho	2 58

2º PAREO — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — «Batucada».

		Ks.
1—1	Cygnus, A. Reis	8 58
2	Lo Schiavo, C. Sampaio	1 52
2—3	El Aladin, não corre	2 52
4	Olram, J. Portilho	7 54
3—5	Castor, D. Silva	3 54
6	Endiablé, não corre	6 58
4—7	Bon Vin, W. Meireles	4 58
8	L. Houbigant, W. O. Sil.	5 54

3º PAREO — Às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — «Dia do Compositor».

		Ks.
1—1	Zéio, J. G. Silva	3 52
2—2	Tio Godoy, L. Sousa	1 54
3—3	Armendariz, L. Dias	6 60
4	Monja Branca, A. Reis	2 54
4—5	Helicopter, A. G. Silva	5 50
6	Bom de Bico, não corre	4 58

4º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — «Sociedade Arrecadadora de Direitos de Execução Musical do Brasil (SADEMBRA)».

		Ks.
1—1	Savarin, J. G. Silva	11 58
2	Cantineiro, L. Acuña	2 58
3	Kao Kao, não corre	8 54
2—4	Xerem, J. Correia	12 56
5	Octavia, não corre	5 56
6	Garganta, J. Vieira	7 60
«	Itapagé, J. Quintanilha	3 56
3—7	Quarral, E. Furquim	4 58
8	Ceilão, W. O. Silva	10 54
9	Karuman, J. Portilho	15 60
«	Tio Paulo, D. Neto	1 60
4-10	Zé Carlos, D. Silva	14 58
11	Lanca, M. Nicievisk	9 56
12	Máximo, não corre	6 52
«	El Aladin, não corre	13 52

5º PAREO — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — «Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT)».

		Ks.
1—1	Medlar, J. Portilho	10 54
2	Miss Boneca, A. O. Silva	8 52
«	Vicunha, A. Reis	4 52
3	Xexéu, A. G. Silva	11 54
2—4	Zoeiro, J. Martins	1 54
5	Kéramus, não corre	7 52
«	Breast Playd, L. Vaz	5 56
«	Butarfluy, S. Cruz	12 56
3—6	Moonseed, J. Vieira	2 58
7	Vertigem, W. O. Silva	14 56
«	Karakol, J. G. Silva	13 54
4—8	Van Chang, W. Meireles	9 56
9	Zepelin, J. Quintanilha	3 56
10	Korista, não corre	6 52

6º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — «União Brasileira dos Compositores (UBC)».

		Ks.
1—1	R. Tamar, W. Meireles	8 58
2	Vanessa, W. O. Silva	1 58
«	Vizeira, J. G. Silva	12 58
2—3	Laika, D. Neto	7 54
4	Vovó Joana, A. O. Silva	2 58
5	Música, não corre	11 54
3—6	Joaneira, J. Quintanilha	6 58
7	Esquirola, I. Pinheiro	10 58
8	Sereninha, O. Rodrigues	4 52
4—9	Joncia, não corre	3 56
10	D. Feliciana, não corre	5 56
11	Huy, J. Correia	9 56

7º PAREO — Às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — «Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Músicas (SBACEM)».

		Ks.
1—1	Valparaiso, J. Quintan.	8 58
2	Frappant, L. Vaz	3 58
«	Karajá, D. Krazfeld	11 56
2—3	Exato, W. Meireles	7 58
4	Melodioso, A. O. Silva	9 58
«	Rosane, não corre	4 48
«	Ringlista, A. Reis	13 56
3—5	Macarico, S. Cruz	10 58
6	Drible, L. Acuña	1 56
7	Meruoca, D. Silva	6 48
4—8	Zunido, I. Pinheiro	5 58
9	Precioso, D. Neto	2 50
10	Fauvette, J. Correia	12 56

Programa da Gávea: sábado

1º PAREO — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Buena Fé, G. Almeida	5 57
2—2	Lonely, A. Ricardo	1 57
3	Majore, O. Machado	2 57
3—4	Gringolette, A. Barroso	6 57
5	Dodo, A. Azevedo	3 57
4—6	Park Pearl, A. Santos	7 57
7	Nova Serra, J. Santos	4 57

2º PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Variante).

		Ks.
1—1	Challenge, G. Almeida	2 58
2—2	Geiboé, A. Ramos	1 52
3	Estelo, D. P. Silva	3 54
3—4	Curriculum, A. Ricardo	5 56
5	Capablanca, O. Machado	4 54
4—6	Palpiteiro, A. Azevedo	* 56
7	Quejando, C. A. Sousa	* 54

3º PAREO — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Variante).

		Ks.
1—1	Belo Bom, A. Azevedo	8 57
2	Forró, A. Barroso	5 57
2—3	Acarajé, M. Silva	6 57
4	Repintado, O. Moura	7 57
3—5	Dark Emperor, J. Santos	2 57
6	D. Vermelho, P. Gomes	1 57
4—7	Londrino, J. Marchant	4 57
8	Mister Lion, F. Maia	3 57
9	Cafuné, L. Santos	* 57

4º PAREO — Às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Variante).

		Ks.
1—1	Aguilhão, R. Freitas Fº	8 57
2	Giraudoux, A. Nahid	4 57
2—3	Natal Grass, J. Silva	6 57
4	Kilú, A. Portilho	1 57
3—5	Quetzolcoalt, O. Mach.	5 57
6	Corot, não correrá	7 57
7	Rei da Granja, F. Conc.	9 57
4—8	Atito, A. Santos	2 57
9	Lambão, C. Morgado	10 57

5º PAREO — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Glenmore, F. Conceição	* 56
2	Fachola, V. Veloso	7 50
2—3	M. Branco, não correrá	2 54
4	Excelsior, F. Maia	1 54
5	Ilustrada, J. Santos	6 56
3—6	Finely, J. Silva	9 56
7	Estrilo, A. Bolino	8 54
8	Palpiteiro, não correrá	* 52
4—9	Praça Onze, J. Baffica	4 50
10	Zélo, não correrá	5 52
11	Armendariz, não correrá	2 60

6º PAREO — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Variante) — (Betting).

		Ks.
1—1	Dauphine, A. Azevedo	6 57
2	Nolana, J. Silva	11 57
3	Muki, F. Conceição	12 57
4	Tiks, J. Carlindo	2 57
2—5	Pitangola, F. Maia	1 57
«	Venus, J. Ramos	3 57
6	Sagesse, J. Sousa	7 57
7	My Fly, V. Ferreira	13 57
3—8	Graciette, J. Lopes	5 57
9	Nangate, A. Ramos	17 57
10	Kakanêia, A. M. Cam.	10 57
11	Good Eyes, O. Machado	9 57
«	Jaciguá, B. Alves	14 57
4-12	Azagala, M. Silva	15 57
13	Bijuja, J. Santos	4 57
14	Zizica, V. Andrade	16 57
15	Sidarta, J. A. Silva	18 57
«	Guerrilheira, F. Per. Fº	8 57

7º PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 130.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Balão, A. Santos	2 56
«	Bable, J. Ramos	1 56
2	Rotary, A. Ricardo	3 56
2—3	Bonjardim, M. Silva	7 56
4	Triangulum, A. Barroso	10 56
5	Rapto, J. Negrello	6 56
3—6	G. Príncipe, V. Andrade	11 56
7	Nonsuch, M. Teixeira	9 56
8	Lage, D. P. Silva	8 56
4—9	Gálico, A. Bolino	12 56
10	Medon, F. Maia	4 56
11	Readway, J. Tinoco	5 56

8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Arguapo, J. Marchant	6 57
2	Glossy, M. Teixeira	14 57
3	Foguete, B. Alves	3 57
4	Quereleur, A. Rosa	5 57
2—5	Clino, A. Bolino	15 57
«	Gororó, O. Machado	9 57
6	D. Orient, R. Freitas Fº	16 57
7	Fog, A. Olivares	11 57
3—8	Kosmos, J. Silva	10 57
9	L. Whisky, F. Conceição	4 53
10	M. Vermelho, J. Tinoco	1 57
11	Jonfiel, J. Negrello	2 57
4-12	Amalfi, M. Silva	7 57
13	Estol, H. Lima	8 57
14	Lord Gin, J. Baffica	13 57
15	Espanhol, A. Brito	12 57

INDICAÇÕES

Passarela — Kina — Amoureuse
Grão Califa — Givenchy — Mister Money
Tuyuty — Kermann — Intrometido
Vizeira — Jaoba — Córsega
Vividor — Ted — King Rao
Itapagé — Jonlin — Los Andes
Expert — Tender — Cylon
Piano — Destroyer — British Flier

A corrida noturna de hoje na Gávea

1º PAREO — Às 20,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Kina, F. Maia	8 60
2	Arrudinha, A. Azevedo	5 54
2—3	Flayfa, O. Machado	4 56
4	Vanessa, J. G. Silva	6 52
3—5	Passarela, M. Silva	9 56
6	Octávia, J. Ramos	2 54
4—7	Amoureuse, A. Ricardo	3 54
8	Krone, A. M. Caminha	1 56
9	Kovidara, P. Fontoura	7 52

2º PAREO — Às 20,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Givenchi, A. Santos	3 52
«	Grogojó, A. Azevedo	7 51
2—2	Grão Califa, A. Ricardo	2 58
3	Ben-Hur, O. Machado	5 56
3—4	Mister Money, J. Sousa	8 58
5	D. Metralha, J. Correia	6 58
4—6	Saxofone, C. Morgado	1 56
7	Tenace, A. Olivares	4 58

3º PAREO — Às 21,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Orton, O. Machado	4 60
2	Xilo, A. C. Silva	* 52
2—3	Tuyuty, M. Silva	1 58
4	Intrometido, D. P. Silva	* 56
3—5	Kermann, A. Azevedo	* 60
6	Javaneza, F. Conceição	* 58
4—7	Ajax, J. Correia	2 56
«	Agio, J. Baffica	3 52

4º PAREO — Às 21,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Córsega, A. Azevedo	3 60
2	Jamoy, não correrá	8 60
3	Garôta, A. Silva	1 58
2—4	Densidade, M. Henrique	9 60
«	Apiacá, J. Barros	* 52
5	Vovó Joana, A. O. Silva	* 60
3—6	Lagenária, A. Ramos	6 60
7	Vizeira, J. G. Silva	2 58
8	Boca Rica, A. M. Cam.	4 54
4—9	Chispeada, J. Baffica	7 52
10	Jaoba, M. Silva	10 58
11	Joaneira, J. Quintanilha	5 60

5º PAREO — Às 22,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	King Rao, O. Machado	3 56
2	Vividor, A. Neri	* 56
3	Kâmias, A. Hodecker	2 52
2—4	Ted, D. Neto	7 60
5	Don Mauricio, A. Brito	* 52
6	El Aladim, não correrá	4 52
3—7	Isleros, J. Santos	5 52
8	Edil, D. P. Silva	6 56
9	Divinum, J. Portilho	9 54
4-10	Quarral, A. M. Caminha	1 60
11	Fujikura, J. Sousa	* 56
12	Tisnado, A. Azevêdo	8 52

6º PAREO — Às 22,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Los Andes, J. G. Silva	7 60
2	Mitsouko, não correrá	3 52
3	Namur, J. Portilho	9 56
2—4	Jonlin, J. Carlindo	5 58
5	Máximo, J. Barros	4 52
6	Itapagé, F. Conceição	10 56
3—7	Xiba, O. Machado	1 60
8	Versátil, P. Fontoura	1 54
9	Pernambuco, Nielevisck	2 54
4-10	Earl, J. Silva	8 60
11	Gandulo, S. Sousa	12 56
12	Jocoso, I. Oliveira	6 54

7º PAREO — Às 23,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — (Prova Especial) — (Betting).

		Ks.
1—1	Expert, J. Silva	8 56
2	Cylon, A. Santos	2 56
2—3	Tender, M. Silva	7 56
4	Kermann, não correrá	* 52
3—5	Foxtail, J. Baffica	6 56
6	Exchange, A. Bolino	3 58
4—7	Montehostil, D. P. Silva	1 56
8	Umdo, não correrá	4 51
«	Love Affair, A. G. Silva	5 52

8º PAREO — Às 23,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Piano, F. Maia	1 60
2	Obediente, V. Andrade	8 54
3	Natel, J. Julião	10 56
2—4	Destroyer, O. Machado	5 54
5	M. Flier, A. [illegible]	[illegible]
6	A[illegible], J. Tinoco	[illegible]
7	Tinoreio, não correrá	[illegible]
3—8	Xerez, J. G. Silva	* 50
9	Procurador, L. Sousa	[illegible]
10	Hunding, A. Olivares	[illegible]
11	Mar Cáspio, Conceição	[illegible]
4-12	Kaiser, não correrá	[illegible]
13	Harmonia, J. Correia	[illegible]
14	Campi, O. Moura	[illegible]
«	Comanche, A. Reis	[illegible]

PARA VOCÊ

UMA PONTA

GRÃO-CALIFA

DUAS DUPLAS

4º 34
7º 12

TRÊS PLACÊS

Givenchy
Itapagé
Destroyer

Dois estreantes

Apenas dois animais deverão marcar estréia na reunião noturna de hoje, aqui na Gávea.

Ei-los abaixo, acompanhados dos respectivos dados informativos:

VANESSA — Feminino, castanho, São Paulo (16-8-56), por Blue Baron e Kabena — Criador: Roberto Alves de Almeida — Proprietário: João Carlos Pacheco e Silva — Treinador: Alvaro Rosa.

VIZEIRA — Feminino, tordilho, São Paulo (30-11-55), por Emperor e Rinha — Criador: Roberto Alves de Almeida — Proprietário: João Carlos Pacheco e Silva — Treinador: Alvaro Rosa.

SAIBA QUE...

... a Fazenda do Córrego Sêco (atual Petrópolis) era de propriedade do sargento-mor José Vieira Afonso.

... em 1830 D. Pedro I adquiriu a referida fazenda pela importância de vinte mil cruzeiros.

... a construção do palácio de veraneio da família imperial (Museu Imperial) em Petrópolis, teve início em janeiro de 1845.

... o Hotel Suiço, primeiro estabelecimento no gênero em Petrópolis, foi inaugurado no ano de 1848.

... a Emprêsa Transportes FACIL Ltda., pode transportá-lo àquela cidade, com segurança e confôrto, em apenas 90 minutos.

... você poderá reservar sua passagem no guichê número 4, na Estação Rodoviária Mariano Procópio, de onde sai um ônibus para Petrópolis de 15 em 15 minutos.

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Estado da Guanabara

Rua da Gamboa, 205 — Sobrado — Tel.: 43-3466

EDITAL

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, convoca os associados dêste sindicato que estiverem em gôzo de seus direitos associativos, para a assembléia a ser realizada na noite de sábado, 7 de outubro dêste ano, em primeira convocação às 18 e segunda às 19 horas, com a seguinte "Ordem do dia":

1 — Escolha de uma comissão para estudo da matéria da Reforma Estatutária geral.

2 — Explicação referente aos novos associados e quanto ao trabalho ao largo.

3 — Explicação quanto ao novo convênio com a Previdência Social.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1961

MEIDSO NÉRIS DOS ANJOS — Secretário do Sindicato

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

AV. AMARAL PEIXOTO, 88 — Nova Iguaçu

Operações — Partos e Fraturas

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles. Informações diariamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti, à Rua N. S. das Graças, 438 - (esq. R. Stº Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na Loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio, pelo telefone 52-1662.

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

CAMINHAO DO TRABALHADOR

brevemente nos ruas de Caxias sob o comando de HUMBERTO FILHO — Promoção da LUTA DEMOCRÁTICA e

Rádio Difusora Duque de Caxias

(da Organização **Tenório Cavalcanti**)

—AGUARDEM—

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

traz saúde, vigor e memória para tôdas as idades!

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO

com vitaminas B1, B2, B6, p.p., cálcio e fósforo

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIANIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Líderes em confronto esta noite

BOTAFOGO X SÃO CRISTÓVÃO ESTA NOITE NO MARACANÃ — OS CADETES OFERECERÃO SÉRIA RESISTÊNCIA AOS BOTAFOGUENSES — CACÁ E ZAGALO AINDA DE FORA — COMPLETO O SÃO CRISTÓVÃO — JUIZ E PRELIMINAR

O campeonato carioca de futebol terá prosseguimento hoje à noite, numa verdadeira maratona, pois os jogadores quase não têm tempo de se refazerem de uma partida, são obrigados a voltar à campo para outra disputa.

De forma que o Maracanã abrirá seus portões novamente, a fim de acolher os aficionados que irão esta noite presenciar os lances proporcionados por Botafogo e São Cristovão, que estarão completando a segunda rodada do certame de 1961.

Botafoguenses e sancristóvenses poderão proporcionar um belo espetáculo, agradando portanto, a êste público que está cansado de se locomover até as praças de esportes na esperança de presenciar bom cotejos, e que, afinal, regressa a seu lar desiludido por ter assistido a uma verdadeira "pelada" mal comparada com aquelas que existem em campos abertos, proximos a seu lar, sem necessidade portanto, de enfrentar condução, fila para adquirir ingressos e outros imprevistos que aparecem.

O clube de General Severiano possuidor de uma boa equipe, haja vista a demonstração dada não só no turno de classificação, como na rodada inaugural do presente certame, terá hoje à noite um adversário que, apesar de não comparar-se tècnicamente a seu rival, poderá oferecer séria resistência durante os 90 minutos da porfia.

Os cadetes, já no limiar do periodo eliminatório, davam a impressão, que afinal se tornou realidade, de que se constituiram numa surprêsa do presente certame.

Animados com a vitória conquistada frente ao Olaria, que lhe valeu a co-liderança do campeonato, o São Cristóvão está, disposto a oferecer séria resistência ao Botafogo, que mais uma vez não contará com Cacá e Zagalo que se encontram contundidos, ao passo que êle, o São Cristovão, sem problemas de ordem técnica e física, colocará em campo a mesma equipe que atuou sábado proximo passado.

QUADROS

BOTAFOGO — Manga — Ademar — Zé Maria — Nilton Santos e Chicão — Airton e Didi — Garrincha — Amoroso, Amarildo e Neivaldo.

SÃO CRISTÓVÃO — Orlando — Miro — Renato — Medeiros e Décio — Valdir e Russo — Santos — Ivo — Jair e Olivar.

JUIZ E PRELIMINAR

O árbitro da contenda será o sr. Armando Marques, coadjuvado por Cicero Pereira e Lino Teixeira.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

EM «ELETRA» a maior Escola de Radio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939
AGORA TAMBEM NO MÉIER
Matriculas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Conserto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotecnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Corôa de ouro — Bucha etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalisticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3 501 — 1º AND. — TELEF.: 31-8812
PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 9.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

AMAURI MEDEIROS DIZ À "LUTA DEMOCRATICA":

«O jôgo com o Campo Grande foi o fim do mundo»

Não acredita que o pres. João Elis tenha ofendido tanto aos dirigentes da Portuguêsa -- Não sabe quem bateu -- Dirigentes do C. Grande também deram pancada -- A Portuguêsa oficiou à Federação

Os incidentes verificados domingo último em Campo Grande, por ocasião do amistoso entre a equipe local e a da Portuguêsa, estão dando margem para um clima perigoso, não só quanto à amizade que deve existir entre aquelas duas agremiações, mas também poderá incompatibilizar o "benjamim" com os órgãos da Imprensa carioca.

Segundo voz corrente na cidade no dia de ontem, uma emissora divulgou palavras atribuidas ao presidente João Elis, atacando grosseiramente os dirigentes da "lusa", chamando-os, inclusive, de "cafagestes".

AMAURI NÃO ACREDITA

A propósito, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Amauri Mederios, vice-presidente da Portuguesa e que esteve envolvido nos acontecimentos do estadio Italo Del Cima, tendo ele declarado:

— Desconheço que isto tenha acontecido. Eu não ouvi nada nesse sentido. Entretanto, já recebi vários telefonemas de pessoas amigas, as quais me deram esta noticia.

— E você acredita que isto seja verdade?

— Sinceramente, eu não acreditaria nisso, se não tivesse recebido esses telefonemas. Durante o pouco tempo que lidei com o presidente do Campo Grande, observei que se trata de uma pessoa de linha e que jamais poderia dirigir-nos palavras tão agressivas. Deve ter havido engano ao lhe atribuirem isso.

NÃO SABE DIZER QUEM BATEU

Prosseguindo, disse Amauri Medeiros:

— A coisa foi tão dificil, que eu mesmo não sei explicar. Sei é que apanhamos e demos.

— Voce sabe quem bateu?

— Também não sei dizer. Ouvi falar que entre os agressores figuraram diretores do Campo Grande. Eu desconheço a existência desses, porque só conheço o presidente João Elis.

— E como soube que havia também dirigentes do Campo Grande?

— Várias pessoas nos disseram e até mesmo alguns jogadores que residem naquele local.

De uma coisa eu me lembro: no final de tudo o sr. João Elis tirou-nos daquele massacre e colocou-nos em lugar afastado e seguro.

A PORTUGUESA OFICIOU A FEDERAÇÃO

— Diante daquilo tudo, disse Amauri Medeiros, fomos obrigados a oficiar à Federação Carioca de Futebol, criticando o árbitro da peleja e fazendo referências às cadeiras colocadas na pista do estádio do Campo Grande. Aquilo é o fim do mundo. Eu não sei qual a situação do Campo Grande. Não sei se pertence ao amadorismo ou ao profissionalismo. A grande verdade é que eu ainda não vi coisa semelhante e tanta falta de confôrto ao adversário que ali comparece, concluiu o vice-presidente Amauri Medeiros.

Edmar assinou com o Campo Grande

O ex-goleiro do Flamengo perceberá 18 mil cruzeiros mensais — Um ano e um mês de contrato — Praxe: todo jogador contratado terá direito à metade do valor do passe

O Campo Grande segue [illegible] suas contratações, tratando, assim, de ir formando o seu primeiro plantel de jogadores profissionais.

Os primeiros a assinar compromisso foram Nelson, Adilson, Brandãozinho e Paulo. Agora foi a vez de Edmar, O ex-goleiro do Flamengo foi contratado pelo prazo de um ano e um mês, mediante ordenado de 18 mil cruzeiros.

PRAXE

O interessante é que o Campo Grande ingressou na primeira divisão trazendo idéia nova quanto à questão do passe dos profissionais. Nos contratos dos atletas existe uma clausula, de iniciativa do próprio clube, segundo a qual se o passe do contratado fôr vendido, quer para clubes brasileiros quer para estrangeiros, o jogador terá 50 por cento do produto dessa venda.

Segundo nos informaram dirigentes do Campo Grande, êsse é um modo de estimular o jogador para o progresso técnico, dando-lhe, inclusive, a sensação de liberdade, pois não pretende o grêmio rural conservar no plantel atletas que não queiram pertencer ao clube.

Dr. Fortunato
OLHOS·OUVIDOS
NARIZ·GARGANTA
TEL. 43-1444
Consulta Cr$ 200,00
RUA DOS ANDRADAS, 29

Colégio Cristo Rei vai festejar conquista

O Colegio Cristo Rei foi o vencedor dos "Jogos da Primavera" no corrente ano e, em consequência, realizará dia 14, às 14 horas, no campo do Madureira uma festividade, reunindo e homenageando, na ocasião, altas personalidades civis e militares.

Do programa constam, entre outras atrações, o desfile de tôdas as equipes escolares participantes do "I [illegible] da Primavera" no Est. da Guanabara; demonstrações de cães da Policia Militar, exibição da Banda [illegible] do Corpo de Fuzileiros Navais.

ACEITAMOS DOADORES DE SANGUE GRATIFICADOS
Av. Rio Branco, 156 — sala 2 [illegible] (Edif. Avenida Central) — Rua São Francisco Xavier, 158 — das 7.30 às 18 horas.

RENATO BATISTA

Os praticantes de catch do Estado da Guanabara, prestando homenagem a Renato Batista, mandarão rezar missa pelo sufrágio de sua alma, hoje, às 9 horas, na Igreja da Catedral, à Rua Sete de Setembro, esquina de Praça 15 de Novembro.

EMPRÉSTIMOS

Acima de 200 mil, a quem possuir prédios ou apts. do centro até Penha ou Madureira. Solução em 48 horas — S. VIEIRA — Rua Senador Dantas, 39, s/ 401. Telefone 22-[illegible], das 12 às 18 horas.

Vagas para môças e rapazes

Aluga-se vagas em quarto mobiliado em apartamento novo. — Rua Riachuelo, esquina a Frei Caneca, Tel.: 22-3848

Zizinho rescinde com o Audax

SANTIAGO, 4 (FP) — Os futebolistas brasileiros Zizinho e Ceninho, que atuavam durante a presente temporada no Clube Audax, equipe esportiva da primeira divisão local, regressarão ao seu país logo após a rescisão de seus contratos de comum acôrdo com o clube.

Os dois jogadores, como suas esposas, não conseguiram aclimatar-se no Chile e seu rendimento, em consequência, não correspondeu às esperanças dos diretores do clube e da coletividade italiana.

Éder Jofre poderá lutar com o campeão português

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O empresário Abraham Katznelson, que chegou hoje da Argentina, disse que o campeão mundial dos "galos", Eder Jofre, poderá lutar com o campeão português Fernando Sota, que atua nos Estados Unidos desde 1959. Depois, o brasileiro enfrentará os lutadores Hallimi e Caldwell.

Santos quer antecipar seu prélio para jogar: Flamengo

SANTOS, 4 (Asapress) — A diretoria do Santos fêz um apêlo à Esportiva de Guaratinguetá, a fim de antecipar seu prélio, marcado para o dia 15 de novembro, pois nesta data pretende jogar amistosamente com o Flamengo no Maracanã em comemoração ao aniversário do «mais querido» carioca.

Exame de sanidade mental para Olten Aires de Abreu

CAMPINAS, 4 (Asapress) — Considerando as ocorrências de seu jôgo com o quadro da Portuguêsa de Desportos, a diretoria do Guarani vem de dirigir ofício à Federação Paulista objetivando conseguir desta, o envio do apitador Olten Aires de Abreu a exame de sanidade mental.

O arbitro, segundo afirmam os menotres, após o prélio e sem nenhuma provocação, ofendeu contundentemente os defensores campineses.

NÉLSON DE ALMEIDA, DISSE À REPORTAGEM:

"O Botafogo está na fila dos grandes"

O PAREDRO ALVO ESTÁ BASTANTE OTIMISTA — A EQUIPE JOGARÁ COMPLETA E O "BICHO" SERÁ MELHORADO

Quando nos encontramos, a poucas horas, do prélio entre alvinegros e cadetes, nossa reportagem avistou-se, durante o dia de ontem, com o sr. Nélson de Almeida, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio de Figueira de Melo, a fim de colher suas impressões sôbre o choque da sua equipe com o "glorioso".

Atarefado como sempre, o dinâmico dirigente do São Cristóvão atendeu-nos com a solicitude de outras vêzes. Muito otimista, Nélson de Almeida foi-nos dizendo que leva grande esperança na sua equipe, amanhã à noite no Maracanã.

BOTAFOGO, MAIS UM GRANDE NA FILA

Nélson de Almeida foi claro nas suas considerações.

— Vencemos o Flamengo e o Fluminense, duas equipes grandes. Agora chegou a vez do Botafogo. Vocês já pensaram o que será para o São Cristóvão uma vitória sôbre o Botafogo, time grande e formado à base das maiores estrêlas do futebol carioca?

A EQUIPE JOGARÁ COMPLETA

A seguir, disse Nélson de Almeida:

— Quanto à formação do quadro que jogará, amanhã, contra os alvinegros, segundo o treinador Danilo, alinhará completo e com tôda sua fôrça.

E o "bicho"?

— Se vencerem, solicitarei à diretoria uma melhoria na gratificação que será paga a cada jogador. Até aqui temos pago dois mil cruzeiros por vitória, mas, nesta situação em que se acha o campeonato carioca, acredito que os rapazes mereçam uma melhor recompensa, concluiu o paredro alvo.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha 226 4º andar Grupo 411 — Telefones 22-8909 - 42 6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

A E.B.S.E.
PRECISA:
CALDEIREIROS DE PRIMEIRA
CORTADORES A OXI-ACETILENO
SOLDADORES
DESENHISTAS PARA TRABALHOS DE PLANIFICAÇÃO
TORNEIROS
MAÇARIQUEIROS
PARA TRABALHAR EM OBRA EM MINAS GERAIS
TRATAR À AV. BRASIL 10 335 — OLARIA
PROCURAR SR. MÁRIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario 98

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SAPS
EDITAL
CITAÇÃO

Ao Sr. Raphel dos Santos Bitencourt
Endereço ignorado

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito instituída por Portaria nº 1 965 de 16 de agôsto de 1 961, do Sr. Interventor neste Serviço de Alimentação da Previdência Social, (SAPS) fica V. Sa. convidado a comparecer das 8.30 às 12 horas, nos dias 9 a 12 do corrente na sede desta C.I., instalada na sala nº 1 017, 10º andar do Edifício Patriarca, situado no Largo de São Francisco de Paula, 26 nesta cidade, a fim de presta resclarecimentos sôbre ocorrências constantes no processo nº 16 204/59.
Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1 961
Maria Ivanete Silva Souza
Secretária da C.I.

MOVIMENTO SINDICAL

Salário-mínimo de 18 mil cruzeiros

Marítimos continuam em luta — Passeata dos bancários — Posse da diretoria do sindicato dos rodoviários — Sindicatos rurais — Mesa-redonda dos motoristas

Dezoito mil cruzeiros é [illegible] do sr. Manuel [illegible], secretário do sindicato dos [illegible] e membro da Comissão de Salário-Mínimo, deverá ser estabelecido para o Estado da Guanabara.

Nesse sentido, entrou ontem com um pedido de convocação da [illegible], a fim de iniciar [illegible].

MARÍTIMOS CONTINUAM EM LUTA

O ministro do Trabalho sugeriu aos marítimos, ontem, nomear um elemento da própria classe para interventor da Federação, idéia que não foi aceita. A classe, através do Conselho da Federação, resolveu convocar uma assembléia, com publicação de edital, para destituição da diretoria, dando-lhe, inclusive, um prazo para defesa.

Hoje segue para Brasília a comissão de marítimos que vai avistar-se com o presidente João Goulart, para tratar do enquadramento e da intervenção. Quinta-feira vai reunir-se o [illegible] dos marítimos de Santos, a fim de preparar a classe para uma possivel greve.

PASSEATA DOS BANCÁRIOS

Bancários realizarão amanhã uma passeata-monstro, percorrendo várias ruas do centro da cidade, concentrando-se no Ministério do Trabalho, onde farão um apêlo ao ministro Franco Montoro, no sentido de interceder junto aos banqueiros, demovendo-os da sua intransigência, tornando possivel o reajuste a partir de 1 de setembro.

Os empregadores oferecem 30 por cento em geral, enquanto os bancários pleiteiam 50 por cento para os salários até 10 mil cruzeiros e 25 por cento para os demais.

POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS RODOVIARIOS

A nova diretoria do Sindicato dos Rodoviários tomará posse sábado, às 19.30 h. O ato terá lugar na sede do sindicato, na Rua Camerino, onde deverão comparecer associados e seus familiares, além de representantes de autoridades.

SINDICATOS RURAIS

O arcebispo de Aracaju, dom José Tavora, acompanhado de outros prelados, compareceu ontem ao gabinete do ministro do Trabalho, com quem tratou de diversos assuntos, entre eles o da criação de sindicatos rurais para colaborar com as Ligas Camponesas.

MESA-REDONDA DOS MOTORISTAS

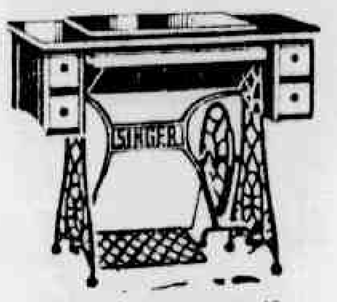
Em virtude da posse do novo diretor do DNT ontem, foi marcada para hoje a mesa-redonda dos motoristas com os empregadores.

Continua a classe firme na disposição de parar no dia nove, caso até lá não tenha solucionado o impasse.

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

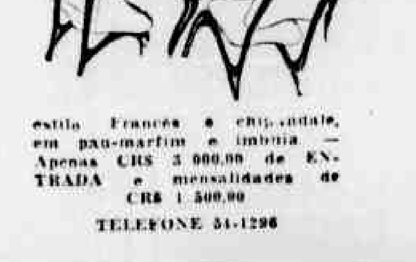


VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mes Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mes CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7 000,00; 5 gavetas: CR$ 8 000,00. — Temos tambem SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estacio de Sá, 165-A
Rua Estacio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7 420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viuva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

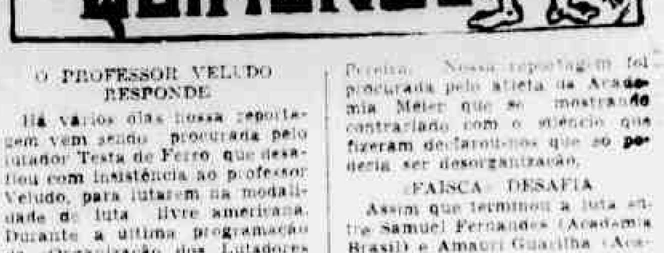
DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR



estilo Francês e chippendale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3 000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1 500,00
TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGAS
Entregamos rapido seu fogão HELIOGAS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
Ruy Mafra S.A.
"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDENCIA"



O PROFESSOR VELUDO RESPONDE

Há vários dias nossa reportagem vem sendo procurada pelo lutador Testa de Ferro, que desafiou com insistência ao professor Veludo, para lutarem na modalidade de luta livre americana. Durante a ultima programação da «Organização dos Lutadores Unidos», fomos procurados pelo citado professor que solicitounos a publicação de uma carta-resposta. Aí vai a mesma, na íntegra:

«Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1961 — Senhores redatores de «Luvas e Quimonos» — O motivo de minha carta é prestar uma satisfação ao público e ao jornal que nos dá apoio. Não pretendo responder a desafios do marmeleiro intitulado «lutador» Testa de Ferro. Esse elemento já foi expulso da Academia Realengo duas vezes. A primeira porque se vendeu a outro colega de Academia congênere. A segunda a bem da moral (cousas impublicaveis). Faço um apêlo a todos os diretores de academias: não aceitem êsse lutador como seu atleta. Estamos à disposição para prestar tôdas as informações referentes a êsse marmeleiro. Quanto ao desafio, não aceito. Não vou me rebaixar em lutar com um lutador sem moral, nem outro qualquer lutador de minha academia lutará. Peço dar o caso como encerrado; não irei a nenhum jornal, inclusive «Luvas e Quimonos» para responder a um lutador sem qualificação. (a) Emigdio V. da Silva (Veludo). — Diretor técnico».

JOSÉ DANTAS E XAVIER

Muito embora a Tv-Continental não tenha anunciado a luta final que será realizada na próxima segunda-feira, podemos adiantar que será entre os lutadores José Dantas, da Academia Méier, e Xavier, da Academia Mikos Pereira. Nossa reportagem foi procurada pelo atleta da Academia Méier que se mostrando contrariado com o silêncio que fizeram declarou-nos que só poderia ser desorganização.

«FAISCA» DESAFIA

Assim que terminou a luta entre Samuel Fernandes (Academia Brasil) e Amauri Guarilha (Academia Fada), fomos procurados pelo lutador «Faisca» que nos declarou desejar convidar o representante da Academia Fada para realizarem uma luta, obedecendo a mesma modalidade, ou seja, luta livre americana. Aqui fica o registro. Com a palavra o professor Osvaldo Fada.

BRASILEIROS VENCEM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (FP) — Resultados da noitada de boxe realizada ontem no Parque de Mayo, desta cidade, da terceira rodada do Campeonato Sul-Americano de Boxe Amador:

Pesos galo — Benito Vega (Argentina) venceu por pontos Eduardo Pereira (Brasil).

Mosca — Wellington Vigela (Uruguai) venceu por pontos Norberto Soto (Chile).

Pluma — Victor Bonia (Argentina) venceu por pontos Juan Silveres (Uruguai) e Rosemiro Santos (Brasil) venceu por decisão Rolando Gallardo (Chile).

(Meio-médios e leves — Misael Vilobron (Chile) venceu por pontos Hector Farias (Argentina) e Antônio Soares (Brasil) venceu Juan Pendosa (Argentina) também por pontos.

Médios-leves — Eduardo Bollen (Chile) venceu Pablo Bema (Uruguai) por desistência no segundo assalto.

Meio-pesado — Francisco Morante (Argentina) venceu por pontos Luis Ortega (Uruguai) e Rubem de Oliveira (Brasil) venceu por pontos [illegible] (Chile).

SEVICIADA DEPOIS DA «CURRA»

AO RECOBRAR OS SENTIDOS A DOMÉSTICA ESTAVA DESPIDA E OS MALFEITORES TINHAM DESAPARECIDO

Despida, a jovem gritava de dentro do matagal, pedindo socorro. O vigilante municipal n. 1071, que passava pelas imediações (terreno baldio na Av. das Bandeiras, em Deodoro), foi despertado pelos gritos e quis ver o que se passava. Ao aproximar-se da mulher, ficou constrangido e resolveu voltar, pedindo a uma família vizinha que emprestasse uma roupa para compor a estranha. Já de roupa, bastante nervosa e apresentando equimoses pelo corpo, foi levada ao Pôsto da Guarda de Vigilância e, posteriormente, conduzida ao 26º Distrito Policial, onde contou que fôra vítima de uma «curra». (Conclui na 2ª Página)

Leia dos Santos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 5 de outubro de 1961 — Nº 2 353

A mula "Estrêla", com seu dono e o cão "Blitz", ao ser entregue ao comandante do Corpo de Bombeiros

Bravos que morreram por amor aos animais

Desfile e bênção na Praia do Russel — "Blitz", mascote do Corpo de Bombeiros — "Estrêla", bem tratada, vai puxar charrete — Solenidades do "Dia Internacional dos Animais"

Entre as solenidades que se realizaram, ontem, em comemoração ao "Dia Internacional dos Animais", a SUIPA levou a efeito cerimônia pública na Praia do Russel, para onde foram levados cães amestrados e de raça, papagaios, canários e até tartarugas, não faltando a velha "Estrêla", mula do Departamento de Limpeza Urbana, agora aposentada. Enquanto o frei Metódio de Haas dava bênçãos aos animais naquela praça, um carro do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros percorria várias ruas da cidade, com um alto-falante. Pediam os soldados do fogo que não se maltratassem os animais.

UM MASCOTE

Um contingente da Polícia Militar, sob o comando do tenente Airton de Oliveira Pinto, fez apresentação de cães amestrados daquela corporação, realizando inúmeras demonstrações para o público. Logo em seguida, a senhora Marina Pereira (Conclui na 2ª Página)

Aproveitamento dos estagiários

Um grupo de estagiários dos hospitais do Estado da Guanabara estêve reunido com o deputado Valdemar Viana, a fim de discutir sôbre o aproveitamento da classe como "contratados", como propôs aquêle parlamentar no substitutivo "A" do projeto n. 107, de sua autoria. Na oportunidade, a União dos Estagiários fêz apêlo aos companheiros, para que se unam na luta pela conquista da melhoria. A foto mostra um aspecto da reunião

Querem a volta do 'Favela'

Uma comissão de moradores do Jacarèzinho, Vila Turismo, Manguinhos e Higienopolis, estêve em nossa redação, ontem à noite, para, por intermédio da LUTA DEMOCRATICA, solicitar ao coronel Antônio Marques de Amorim, comandante da Guarda-Noturna, que determine a ida dd guarda número 809, Antônio Inácio de Lima, mais conhecido como "Favela", para o Pôsto do Jacarèzinho, onde, durante muito tempo, espontâneamente, prestou relevantes serviços à coletividade. "Favela", atualmente, está lotado na 19.ª Inspetoria e, por diversas vêzes, o inspetor Silas pediu ao Inspetor Coelho, de Bonsucesso, que designasse o citado guarda para servir ao seu lado, sem que qualquer providência fôsse tomada, pois Coelho, estranhamente, diz que mais fácil será demitir "Favela" do que colocá-lo a serviço daquelas famílias. O sr. Osiel Vieira Paz (o Vieira), que falou em nome da comissão, aproveitou a oportunidade para solicitar, também, ao coronel Antônio Marques, a instalação de um pôsto da G. N. em Manguinhos e Vila Turismo.

Surpreendidos em colóquio amoroso

A ADÚLTERA MOSTROU-SE SATISFEITA COM O DESFECHO DO CASO

Foi pilhada em flagrante de adultério, na madrugada de ontem, a doméstica Lindomar Costa dos Santos (branca, 22 anos, residente na Rua Sidônio Pais, 65), quando se encontrava ao lado de seu amásio, José Gomes Saraiva (branco, solteiro, 25 anos, comerciário), no interior da casa n.º 59 da Rua Antônio Saraiva. O comissário Paulo Cirne, que atendeu à solicitação do marido enganado, sr. Max Maximiano Nascimento dos Santos (branco, 25 anos), surpreendeu o casal de amantes em colóquios e teve como testemunha o guarda-civil João Miguel de Sousa. Lindomar e José foram conduzidos ao Distrito e autuados na forma da lei, retirando-se mediante pagamento de fiança. A espôsa adúltera, embora lamentasse o escândalo, mostrou-se satisfeita com o desfecho e acentuou:

— Só assim, de agora em diante, posso viver em companhia do homem a quem amo de verdade.

DESAPARECIDO

Amilcar Veríssimo (branco, 15 anos, residente na Rua Clara de Araujo, 497, Nova Iguaçu), encontra-se desaparecido desde o dia 16 de setembro. Quem souber de seu paradeiro poderá telefonar para 23-2555 (chamar sr. Prudêncio Veríssimo) ou comunicar no citado endereço.

Incendiou-se o ônibus após a derrapagem

DEZENOVE FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU — FUGIU O MOTORISTA

O caminhão sinistrado e Diva Gonçalves, vítima

Ontem à tarde, trafegava pela Rodovia Presidente Dutra o ônibus da empresa "Evanil", chapa RJ 10-73-10, número de ordem 121, da linha "Nova Iguaçu—Praça Mauá", quando, na altura do quilômetro 10, ao ter estourado o pneu dianteiro do lado direito, sofreu violenta derrapagem, incendiando-se em seguida. Do desastre, resultaram feridos dezenove pessoas, identificados na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, onde receberam socorros, retirando-se em seguida, como Lino Teixeira Cardoso, João Batista de Oliveira, Paulo Jorge, Dari Ramos de Oliveira, Francisco Luís Barreto, Joaquim Siqueira Soares, Alcino dos Santos, Celso Fernandes, Jaci Ramos Dias, Francisco Barroso Silva, Nicanor Teixeira da Silva, Marli Soares, Maria Ferreira da Silva (Conclui na 2ª Página)

Assaltada a escola pela quinta vez

Os meliantes levaram um saco de arroz, um de feijão e três mil cruzeiros em espécie

Pela quinta vez, a Escola 10-22 (Almirante Valdemar Mota), situada na esquina das Ruas Anacati e Américo da Rocha, em Honório Gurgel, foi assaltada. Durante a madrugada de ontem, meliantes arrombaram a porta principal do estabelecimento, ganhando a dispensa. Carregaram um saco de feijão, um de arroz, e, de uma das salas, carregaram um ventilador e três mil cruzeiros em espécie. A diretora da escola, professôra Irene de Oliveira Lima da Silva, aproveita a oportunidade para pedir, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, às autoridades competentes, que mandem um policial rondar o local durante a madrugada, já que, até agora, seu pedido ao secretário de Educação não foi atendido.

D. Irene fala à LUTA

Colidiu com o lotação e com o poste

O CAMINHÃO PERDEU OS FREIOS NA DESCIDA DO VIADUTO DE MADUREIRA — FERIDA A ESPÔSA DO MOTORISTA

Ontem à tarde, o caminhão chapa GB 61-79-26, dirigido por Edgar Francisco de Almeida (branco, casado, 29 anos, Rua Jurucê, 131, casa 1, em Colégio), ao perder os freios quando descia o viaduto de Madureira, em direção à Avenida Ministro Edgar Romero, colidiu violentamente com o autolotação de placa 4-05-52, ordem 1 978, da linha "Candelária—Madureira", dirigido por Mário Bruno (branco, casado, 33 anos, Av. Brás de Pina, 1046). Em seguida, chocou-se contra um poste de iluminação. Do desastre, além do motorista Edgar, que sofreu escoriações generalizadas, saiu ferida sua espôsa, dona Diva Gonçalves (branca, 34 anos), que, com suspeita de fratura do crânio, ficou internada no Hospital-Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 25.º Distrito Policial.

Sustado o entêrro da jovem

ERA CRIADA POR UM CASAL E TERIA SIDO VÍTIMA DE ESPANCAMENTO — TIA DA INFELIZ FÊZ A DENÚNCIA À POLÍCIA

Diante de uma denúncia que chegou ao seu conhecimento, o comissário Cirne, de serviço no 24.º Distrito Policial, sustou, na madrugada de ontem, o entêrro da jovem Mercedes Dubatim, de 23 anos, que seria realizado horas depois, saindo o féretro da Rua César, n.º 354, residência de dona Francisca Dubatim Wolf, tia de Mercedes. Esta senhora, através de telefonema, dissera ao comissário de suas suspeitas, acrescentando que o médico João Avila França (Rua Cirne Maia, 9), também desconfiado, se negara a assinar o atestado de óbito, como lhe pediram os proprietários da Funerária Copacabana (Av. Suburbana, 7 258-B). Com guia n.º 104, aquela autoridade fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal, a fim de ser autopsiado.

D. Francisca, falando à reportagem, informou que Mercedes era criada pelo casal Johan Hadecky-Leopoldina Hadecky, na Rua Casemiro de Abreu, 455, apartamento 202. Declarou que, por proibição de ambos, a sobrinha não a visitava há bastante tempo. Soube de sua morte e, ao ver o corpo, observou diversas equimoses, tudo fazendo crer que Mercedes morrera em face de ter sido espancada. Tais declarações foram anotadas pelo comissário Cirne que pretende, oportunamente, ouvir o citado casal. Aguarda-se, por outro lado, o resultado do exame cadavérico.

Atirou-se do 5º andar

Por volta das seis horas de ontem, desesperado com pertinaz moléstia que o vinha prendendo a um leito do Hospital do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, o comerciário Claudionor Marques de Morais (pardo, casado, 52 anos, Rua Santa Isabel, 181, Bento Ribeiro), suicidou-se. Saltando por uma janela do 5.º andar, estatelou-se no pátio interno, morrendo quase que instantaneamente. Seu corpo, com guia do 7.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

TENÓRIO INAUGURA A SEDE CENTRAL DE SUA CAMPANHA PARA O INGÁ

Será inaugurado sábado próximo, às 17 horas, na Rua Visconde do Rio Branco, 463, sobrado, Niterói, o Comitê Central da candidatura de Tenório Cavalcanti ao govêrno do Estado do Rio.

Na oportunidade, presentes o povo e autoridades fluminenses, Tenório dará sua ordem de comando para o início efetivo da grande campanha que levará ao Palácio do Ingá, em 1962, a maior fôrça popular do Estado do Rio.

Paulino Tognarelli

A indústria estava em "fase de expansão..."

Lesados vários incautos pelo espertalhão — Prêso pelas autoridades do Vigésimo Quarto Distrito Policial (Texto na pág. 4.)

Explodiu a 17ª bomba nuclear soviética

WASHINGTON, 4 (FP) — A Comissão Norte-Americana de Energia Atômica confirmou hoje que a União Soviética efetuou a sua 17a. experiência nuclear atmosférica, de uma potência de vários megatons.

A explosão teve lugar hoje de manhã, na região ártica, nas proximidades de Nova Zembla.

Essa foi a quarta vez que a Comissão de Energia Atômica anunciou, desde o reinício das experiências nucleares soviéticas, que a URSS provocou uma explosão de «vários megatons».

NOTÍCIAS FLUMINENSES

Pretende-se a intervenção em Niterói

«Impeachment» também para o prefeito de Nova Iguaçu — Badger em dificuldades — Motoristas de Nilópolis querem aumento — Justiça mais rápida (Texto na quinta página.)